



**SEPLAN**

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO DO ESTADO DO  
AMAZONAS**

**CONTAS REGIONAIS DO ESTADO AMAZONAS**

**PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB  
2002 – 2007**

**MANAUS – AMAZONAS  
2009**



**SEPLAN**

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



# **CONTAS REGIONAIS DO ESTADO DO AMAZONAS**

## **PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB 2002-2007**

MANAUS-AMAZONAS  
2009



# SEPLAN

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS  
**EDUARDO BRAGA**

VICE GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS  
**OMAR JOSÉ ABDEL AZIZ**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO - SEPLAN  
**DENIS MINEV**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
**JOSÉ MARCELO DE CASTRO LIMA FILHO**

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO - SEAP  
**RONNEY PEIXOTO**



**SEPLAN**

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



# **CONTAS REGIONAIS DO ESTADO DO AMAZONAS**

## **PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB 2002-2007**

**MANAUS-AMAZONAS  
2009**



# SEPLAN

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



**Diretor do Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações:**

*Geraldo Lopes de Souza Júnior*

**Equipe Técnica:**

*Francisco Alves de Freitas*

*José Sandro da Mota Ribeiro*

**Publicação:**

**Texto:**

*José Sandro da Mota Ribeiro*

**Informática:**

*José Sandro da Mota Ribeiro*

**Editor:** *Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN*

**Endereço:**

Rua Major Gabriel, 1870 – Praça 14.

CEP 69.020-060

Manaus – Amazonas

Fone: (92) 2126 1217

Fax: (92) 2126 1215

E-mail: [depi@seplan.am.gov.br](mailto:depi@seplan.am.gov.br)

S446c Amazonas. Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Síntese Econômica do Estado do Amazonas:  
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. \_Manaus: SEPLAN, 2009.

v. 1 – 7 publicado pela SEPLAN.

P.: il; 38 cm

1. Contas Regionais do Amazonas – Produto Interno Bruto 2002-2007 I. Título.

CDU: 338.2  
(811.)

(ed)



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
METODOLOGIA	09
A ECONOMIA AMAZONENSE SEGUNDO AS CONTAS REGIONAIS DE 2002 A 2007.	13
Análise do Produto Interno Bruto do Amazonas e Regiões do Brasil.	13
1. Figura 01: Participação percentual das Regiões no PIB a preço de mercado corrente do Brasil.	13
2. Figura 02 PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da região Norte.	14
3. Figura 03 PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da região Nordeste.	14
4. Figura 04 PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da região Sudeste.	15
5. Figura 05 PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da região Sul.	16
6. Figura 06 PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da região Centro –Oeste.	16
7. Figura 07 PIB a preço de mercado corrente do Amazonas de 2002 a 2007.	18
8. Figura 08 PIB per capita a preço de mercado corrente do Amazonas de 2002 a 2007.	19
9. Figura 09 Participação percentual do Amazonas no PIB do Brasil de 2002 a 2007.	19
10. Figura 10 Variação Acumulada em percentual do PIB do Amazonas de 2002 a 2007.	20
11. Figura 11 Crescimento real em percentual do PIB do Amazonas de 2003 a 2007.	20
12. Figura 12 Participação percentual dos Setores Econômicos PIB do Amazonas de 2005 a 2007.	21
13. Figura 13 Participação percentual da Atividade Econômica Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	21
14. Figura 14 Participação percentual da Atividade Econômica Pecuária e Pesca no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	22
15. Figura 15 Participação percentual da Atividade Econômica Indústria Extrativa Mineral no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	22
16. Figura 16 Participação percentual da Atividade Econômica Indústria de Transformação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	23
17. Figura 17 Participação percentual da Atividade Econômica Construção Civil no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	23
18. Figura 18 Participação percentual da Atividade Econômica Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	24
19. Figura 19 Participação percentual da Atividade Econômica Comércio e Serviço de Manutenção e Reparação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	24
20. Figura 20 Participação percentual da Atividade Econômica Alojamento e Alimentação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	25



# SEPLAN

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



21. Figura 21 Participação percentual da Atividade Econômica Transporte, Armazenagem e Correio no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	25
22. Figura 22 Participação percentual da Atividade Econômica Serviço de Informação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	26
23. Figura 23 Participação percentual da Atividade Econômica Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Completamentar no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	26
24. Figura 24 Participação percentual da Atividade Econômica Serviços Prestados às Famílias e Associativos no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	27
25. Figura 25 Participação percentual da Atividade Econômica Serviços Prestados às Empresas no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	27
26. Figura 26 Participação percentual da Atividade Econômica Imobiliária e Aluguel no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	28
27. Figura 27 Participação percentual da Atividade Econômica Administração, Saúde e Educação Públicas no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	28
28. Figura 28 Participação percentual da Atividade Econômica Saúde e Educação Mercantis no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	29
29. Figura 29 Participação percentual da Atividade Econômica Serviços Domésticos no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	29
30. Figura 30 Variação Percentual das Atividades Econômicas no PIB do Amazonas na comparação 2007/2006.	30
31. Tabela 01 PIB a preço de mercado corrente Brasil e Grandes Regiões de 2002 a 2007.	31
32. Tabela 02 PIB per capita Brasil e Grandes Regiões de 2002 a 2007.	31
33. Tabela 03 Variação Acumulada do Volume do Valor Adicionado Bruto do Brasil e das Grandes Regiões de 2002 a 2007.	32
34. Tabela 04 Participação das Grandes Regiões no PIB do Brasil de 2002 a 2007.	32
35. Tabela 05 Valor adicionado Bruto a preço básico corrente, impostos, PIB a preço de mercado corrente e Variação Real Anual Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2007/2006.	33
36. Tabela 06 PIB a preço de mercado corrente por Unidade da Federação e Ranking de Classificação de 2002 a 2007.	34
37. Tabela 07 PIB per capita por Unidade da Federação e Ranking de Classificação de 2002 a 2007.	35
38. Tabela 08 Participação das Unidades da Federação no PIB do Brasil e Ranking de Classificação de 2002 a 2007.	36
39. Tabela 09 Variação Acumulada do Volume do PIB das Unidades da Federação de 2002 a 2007.	37
40. Tabela 10 Participação das Atividades Econômicas do Amazonas no Valor Adicionado Bruto do Brasil de 2002 a 2007.	38
41. Tabela 11 Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.	38
42. Tabela 12 Variação Acumulada de Volume do Valor Adicionado Bruto das Atividades Econômicas do Amazonas de 2002 a 2007.	39



## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLAN em parceria com a SUFRAMA e sob a coordenação do IBGE vem através desta publicação apresentar o resultado da produção econômica do Estado do Amazonas no ano de 2007.

O conjunto de informações apresentados nesta publicação visa mostrar o desempenho da economia amazonense frente à dos demais Estados da Unidade da Federação bem como informar ao caro leitor a força Econômica do Estado.

As tabelas presentes nesta edição contêm informações sobre a composição e evolução do Produto Interno Bruto – PIB do Amazonas, a partir de dados estatísticos de cada segmento da economia, que proporcionam uma visão do conjunto do Brasil e dos demais Estados brasileiros, com o Amazonas em destaque.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico agradece a todos que colaboraram e espera que esta publicação possa contribuir para os pesquisadores e técnicos que se interessam pelo desenvolvimento de nosso Estado.

**DENIS MINEV**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO  
E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



## METODOLOGIA

A construção das Contas Regionais do Brasil consiste no cálculo da Renda Interna de cada um dos 26 Estados, mais o Distrito Federal. A metodologia adotada para a montagem da Conta de Produção Regional é compatível com a Metodologia do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, implementada pelo IBGE a partir de recomendações feitas pelas Nações Unidas, e comparável entre todas as Unidades da Federação.

No modelo atual das Contas Regionais, é baseado fortemente nas pesquisas anuais do IBGE, a informação mais completa refere-se às empresas e também às suas unidades locais. Este modelo tem como vantagem a melhor informação sobre os fatores produtivos necessários para construção dos agregados com base nos dados contábeis das empresas, que em última instância, é a informação mais próxima da sua estrutura administrativa e organizacional. Naturalmente, por ser uma empresa formal, ela já convive com a prestação de contas sobre o seu desempenho financeiro junto ao órgão de fiscalização fazendária. As atividades estão assim divididas:

- **AGROPECUÁRIA:** No novo ano de referência (2002), foi replicado para as unidades da federação (UF) o trabalho feito nas contas nacionais, onde a agropecuária está desdobrada em doze atividades: sete da agricultura, três da pecuária, uma da silvicultura e exploração vegetal, além da pesca.
- **AGRICULTURA :** Cultivo de Cereais; Cultivo de Cana-de-açúcar; Cultivo de Soja; Cultivo de Outros Produtos da Lavoura Temporária; Cultivo de Cítricos; Cultivo de Café; Cultivo de Outros Produtos da Lavoura Permanente.
- **PECUÁRIA :** Criação de Bovinos, Outros Animais Vivos e Produtos de Origem Animal; Criação de Suínos; Criação de Aves
- **SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL**
- **PESCA**



**INDÚSTRIA:** Para as atividades industriais, que são, Indústria de Transformação, Extrativa Mineral e Construção Civil, a exceção dos Serviços Industriais de Utilidades Pública (SIUP), foi introduzido a Pesquisas Anual da Indústria (PIA) e a Pesquisa Anual da Construção Civil (PAIC) do IBGE. A introdução da pesquisa torna-se o fator diferencial mais importante neste novo contexto no trabalho, tanto nas Contas Nacionais quanto nas Contas Regionais.

- **Indústria Extrativa Mineral:** Na construção da atividade foi utilizada a PIA e a PNAD para os trabalhadores por conta própria, exceto para a atividade de extração de petróleo e gás.
- **Indústria de Transformação:** Na construção desta atividade foi utilizada a PIA para as empresas formais e a PNAD para os trabalhadores por conta própria, tanto para o ano de referência, quanto para os anos subsequentes. E a PIM para o cálculo do índice de volume.
- **Indústria da Construção:** Para construção dos agregados da atividade, foi utilizada a Pesquisa da Indústria da Construção (PAIC) para as empresas formais e a PNAD para os trabalhadores por conta própria
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP):** É feito o levantamento dos balanços contábeis de todas as empresas classificadas nesta atividade (empresas de geração e distribuição de energia elétrica, de tratamento e distribuição de água e esgoto). Os dados balanços foram transformados para os conceitos da contabilidade nacional e foi estimada uma função de produção. O total dos resultados obtidos por UF foram ajustados aos dados nacionais.



## SERVIÇOS:

- A atividade de serviços foi aquela que mais se beneficiou com a introdução das pesquisas anuais do IBGE, desde os censos econômicos da década de 80 não se tinham tantos parâmetros para as atividades produtoras de serviços, agora, no novo ano de referência a cada ano poderemos acompanhar o comportamento destes setores.
- Com o resultado das contas nacionais divulgado pelo IBGE (ano de referência 2000), percebeu-se que os setores de serviços ganharam participação no PIB em detrimento dos setores produtores de bens e certamente isto vai ser percebido regionalmente.
- A introdução da Pesquisa Anual dos Serviços (PAS) e da Pesquisa Anual do Comércio (PAC) se configura na grande mudança estrutural da nova série de referência. Todo este novo contexto não configura mudanças de procedimentos e sim, percepção anual do setor demonstrado pelas pesquisas.
- O setor de serviços foi classificado no novo ano de referência em onze atividades para divulgação.
  - Comércio e serviços de manutenção e reparação
  - Transportes e armazenagem e correio
  - Serviços de alojamento e alimentação
  - Atividades imobiliárias e aluguel
  - Serviços prestados às empresas
  - Serviços prestados às famílias e associativos
  - Serviços de informação
  - Intermediação financeira, seguros e previdência complementar
  - Administração, saúde e educação públicas
  - Saúde e educação mercantis
  - Serviços domésticos



# SEPLAN

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



12

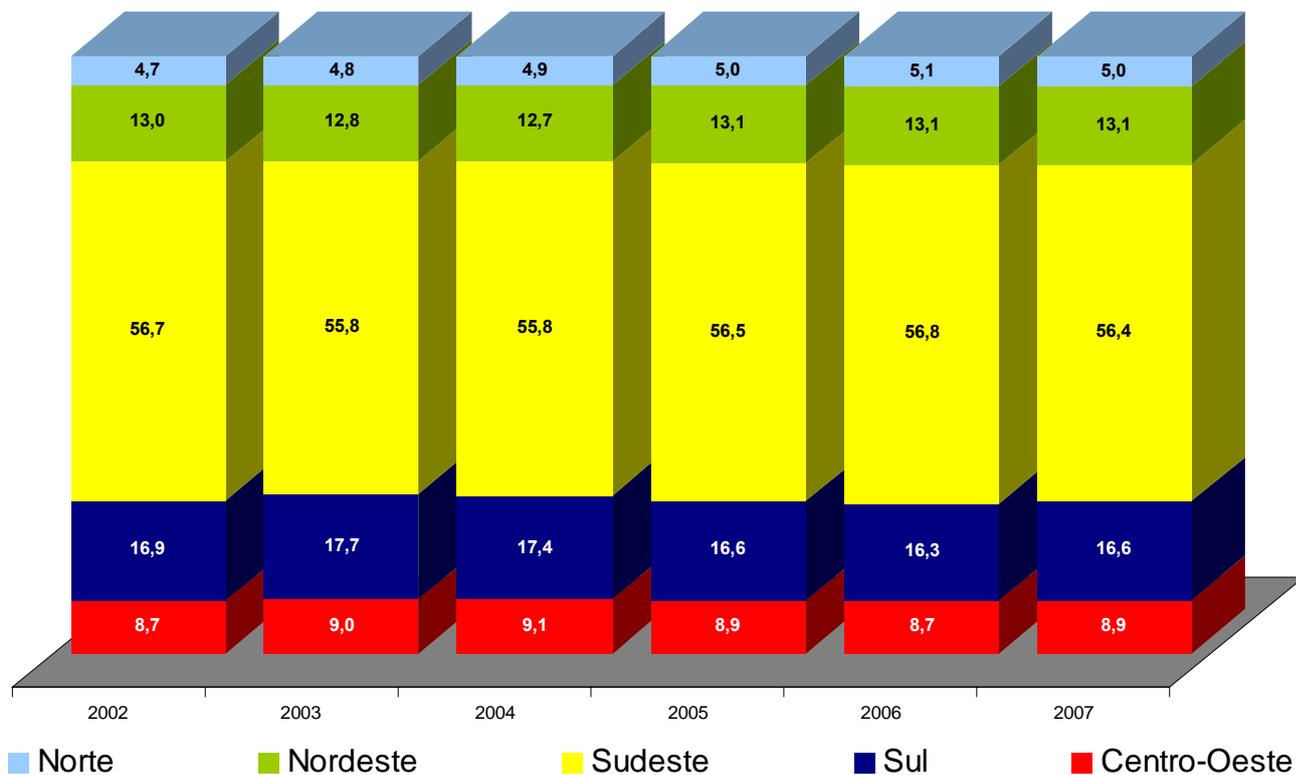
A construção da série compreendeu a seleção das fontes estatísticas provenientes de pesquisas, balanços contábeis e registros administrativos necessários ao cálculo do valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado, medidos a preços correntes e constantes, construídos a partir de uma estrutura de ponderação móvel, isto é, preços constantes do ano imediatamente anterior.

Ao medir a agregação de valor proveniente da produção de bens e serviços para determinado período, o PIB propicia o acompanhamento da evolução das atividades econômicas do Estado. Ademais, por solicitação do Tribunal de Contas da União (TCU) é utilizado institucionalmente como um dos parâmetros para definir a distribuição de recursos dos Fundos de Participação dos Estados e Municípios (FPE e FPM).



## A Economia Amazonense Segundo as Contas Regionais de 2002 a 2007.

### Análise do Produto Interno Bruto do Amazonas e Regiões do Brasil



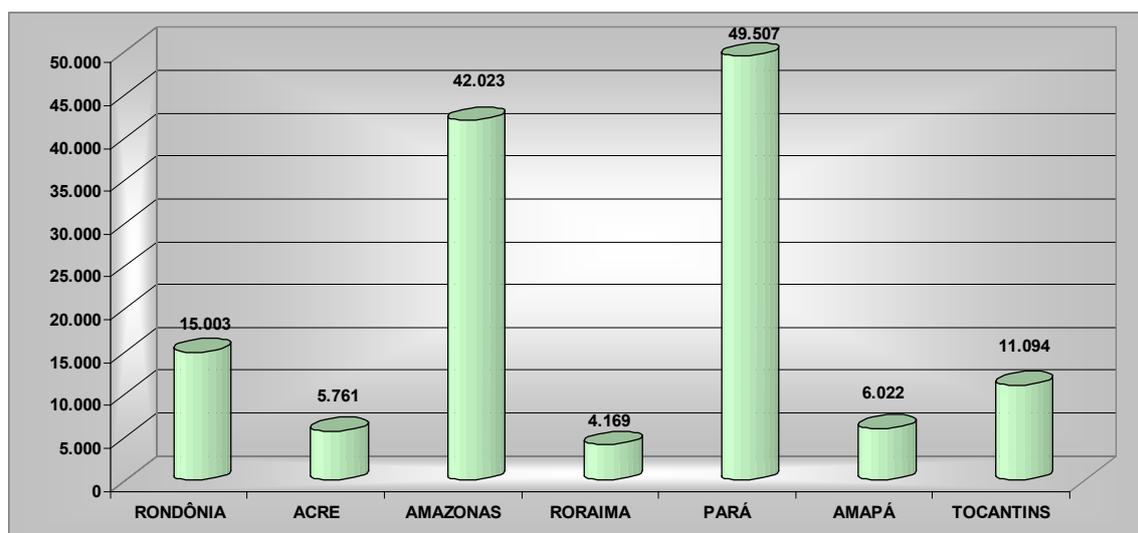
**Figura 01: Participação percentual das Regiões no PIB a preço de mercado corrente do Brasil.**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

As Regiões Norte, Nordeste e Sudeste na comparação 2007/2006 apresentaram queda de participação de -1,27%, -0,24% e -0,66% respectivamente. Somente Sul e Centro-Oeste aumentaram sua participação em 1,72% e 2,21% do total do Brasil.

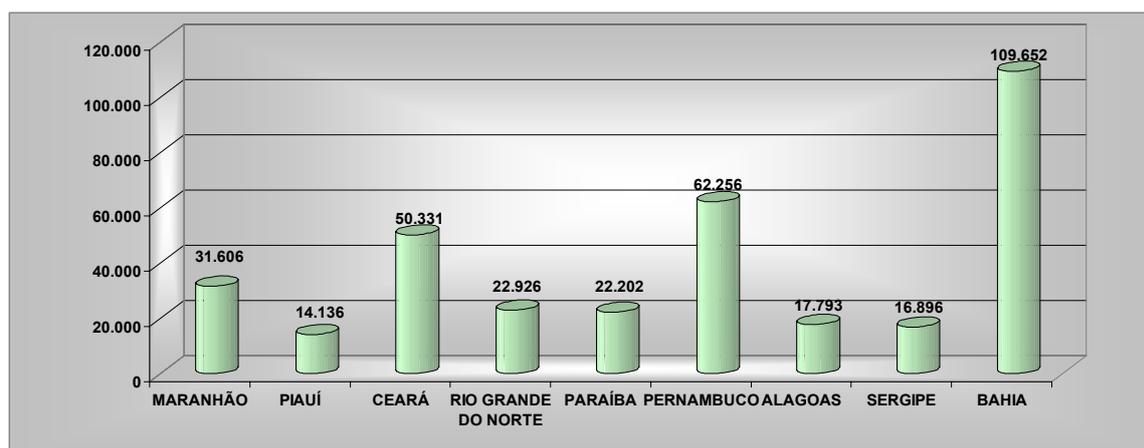


A Região Norte participa com 5,1% do Produto Interno Bruto do Brasil e o Estado do Pará, com R\$ 49.507 milhões, é seu maior representante em 2007, seguido pelo Amazonas com R\$ 42.023 milhões. Ambos representam as economias mais importantes da Região.



**Figura 02: PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da Região Norte (Milhões de R\$).**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



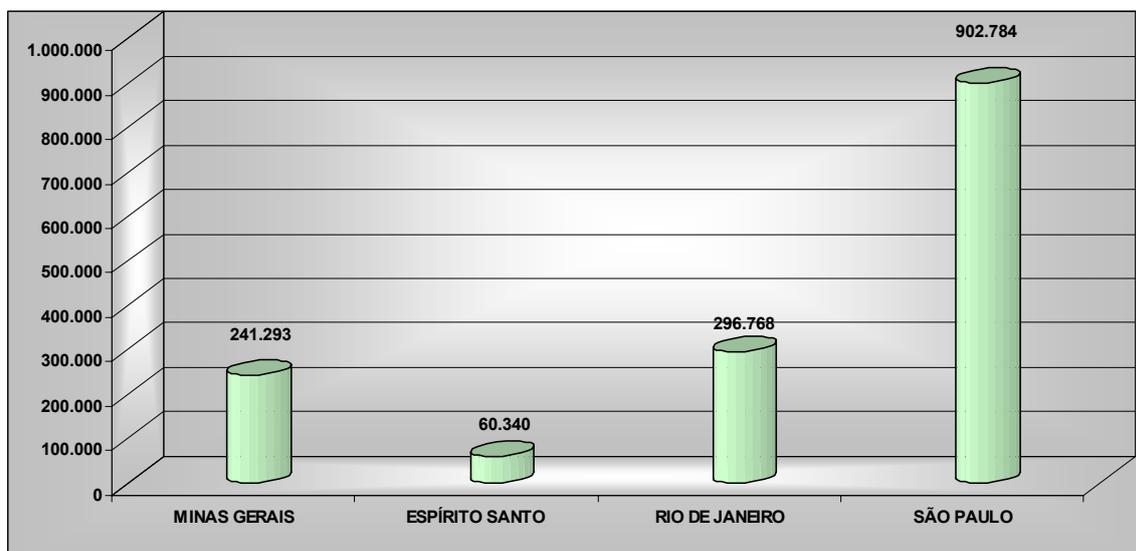
**Figura 03: PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da Região Nordeste (Milhões de R\$).**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

A Região Nordeste participa com 13,1% do Produto Interno Bruto do Brasil e o Estado da Bahia com R\$ 109.652 milhões é seu maior representante em 2007, seguido por Pernambuco com R\$ 62.256 milhões e destaque para o Ceará que representa a terceira economia da Região com R\$ 50.331 milhões.



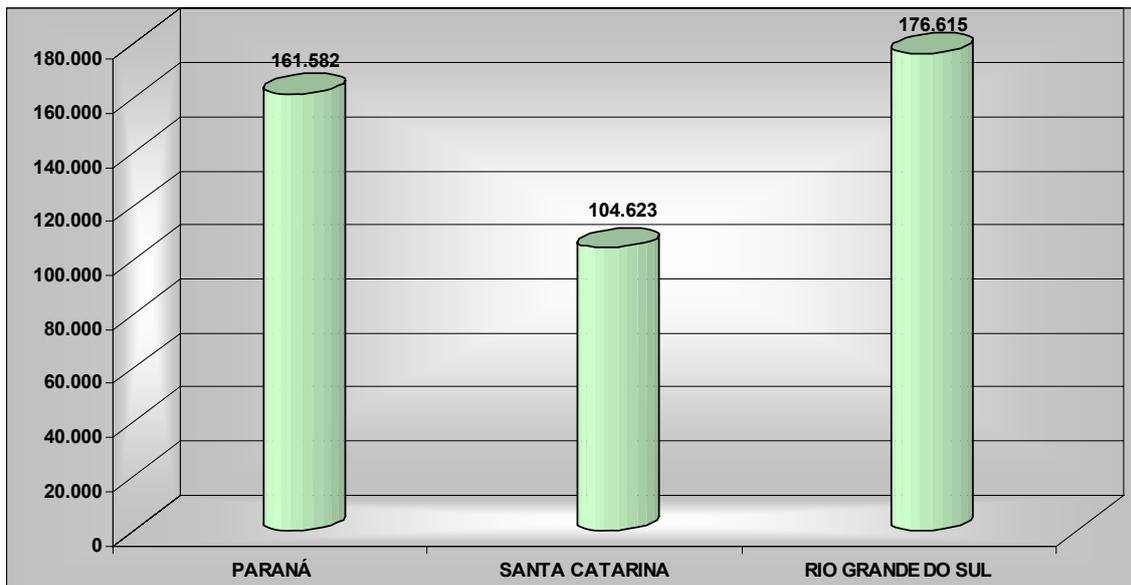
A Região Sudeste a representa a maior concentração econômica do País e sua participação no PIB em 2007 recuou de 56,5% em 2006 para 56,4% em 2007. O Estado de São Paulo é a economia mais forte e importante da Região e do país com R\$ 902.784 milhões. O Rio de Janeiro ocupa a segunda colocação da Região com R\$ 296.768 milhões.



**Figura 04: PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da Região Sudeste (Milhões de R\$).**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

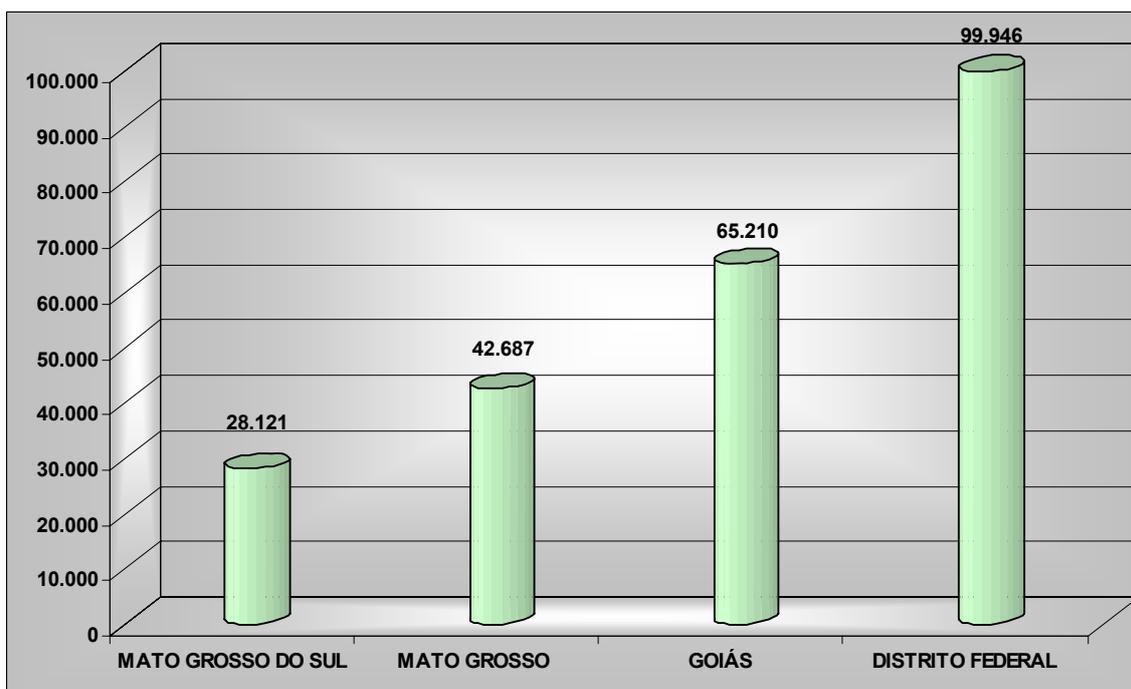
A Região Sul é a segunda mais importante do país e participa com 16,6% em 2007 do Produto Interno Bruto do Brasil, apresentando crescimento de 1,72% em relação a 2006. Na Região Sul o Rio Grande do Sul representa a maior economia com R\$ 176.615 milhões, seguido do Estado do Paraná com R\$ 161.582 milhões.



**Figura 05: PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da Região Sul (Milhões de R\$).**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

A Região Centro – Oeste é a quarta mais importante do país e participa com 8,9% em 2007 do Produto Interno Bruto do Brasil e o Distrito Federal é a economia mais importante da região com R\$ 99.946 milhões e o setor público de Brasília é um dos grandes responsáveis por esse valor.



**Figura 06: PIB 2007 a preço de mercado corrente dos Estados da Região Centro – Oeste (Milhões de R\$).**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



## O Produto Interno Bruto do Amazonas em 2007

Amazonas PIB – com crescimento de 4,5% em volume, superior a média da região Norte (3,8%) e inferior à média nacional (6,1%). Apresentou PIB de R\$ 42.023 milhões (1,6% do PIB do Brasil) em 2007 contra R\$ 39.157 milhões (1,7%) em 2006. É o 15º maior PIB. Na série (2002-2007) apresentou o 4º maior crescimento em volume (36,6%).

PIB per capita – com PIB per capita de R\$ 13.042,83 contra R\$ 11.826,21 em 2006, mantendo-se na 9ª posição.

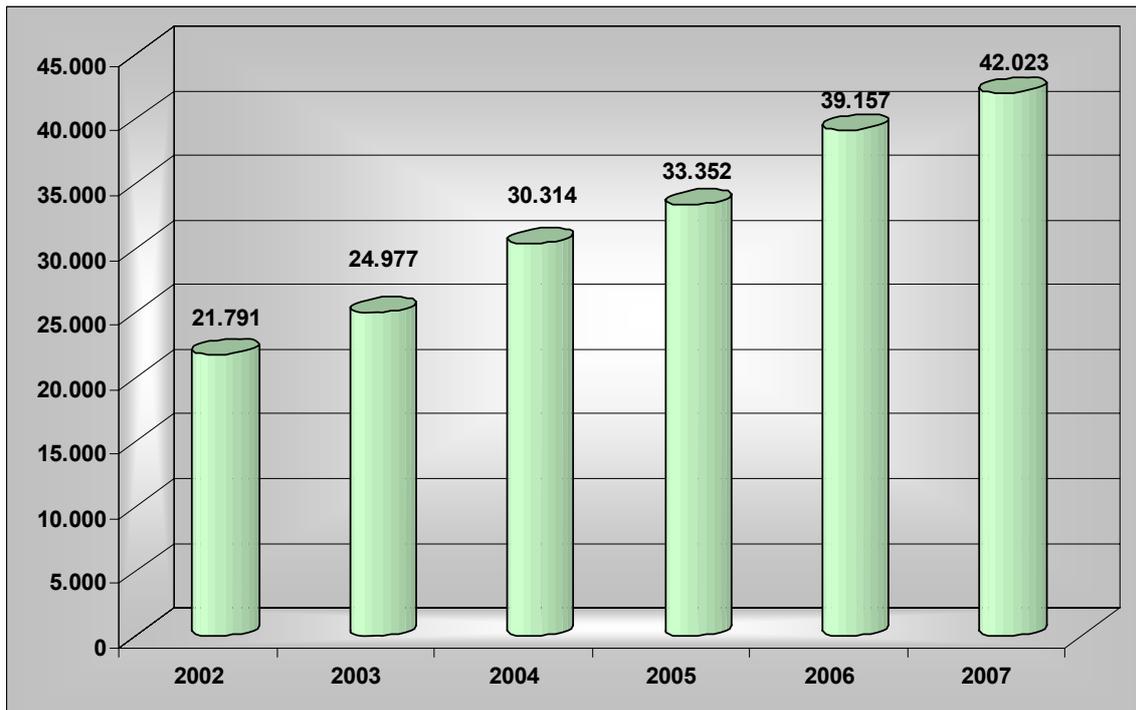
Agropecuária – com volume de -6,6% participava com 4,8% do valor adicionado do estado em 2007 contra 5% em 2006. Todas as atividades agropecuárias, exceto a criação de aves que cresceu em volume 20,9% em relação a 2006, apresentaram quedas em volume. O cultivo de outros produtos da lavoura temporária com volume de -0,2%, foi responsável por 50%, aproximadamente, da agropecuária amazonense em 2007, e sua retração é explicada pela redução de 12% na produção de seu principal produto (mandioca), além da queda de 27% em volume da atividade de cultivo de cereais para grãos, explicado pelos recuos de 25% e 21,3% nas produções de arroz e milho, respectivamente. A pesca e a criação de bovinos também contribuíram com quedas em volume de 6,9% e 20,8%, respectivamente.

Indústria – com volume de 7,3% sendo responsável por 42,5% do valor adicionado estadual em 2007. A indústria de transformação que representava 32,8% do total da economia, apresentou crescimento real de 7,7% devido ao crescimento de 25,5% na produção de outros equipamentos de transportes (motocicletas), ao crescimento de 13,1% na fabricação de produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos e de 11,2% na fabricação de alimentos e bebidas que compensaram a queda de 22,6% na fabricação de material eletrônico e equipamentos de comunicação. A construção civil cresceu 8,1%, em termos reais, e a produção e distribuição de eletricidade 13,1%.



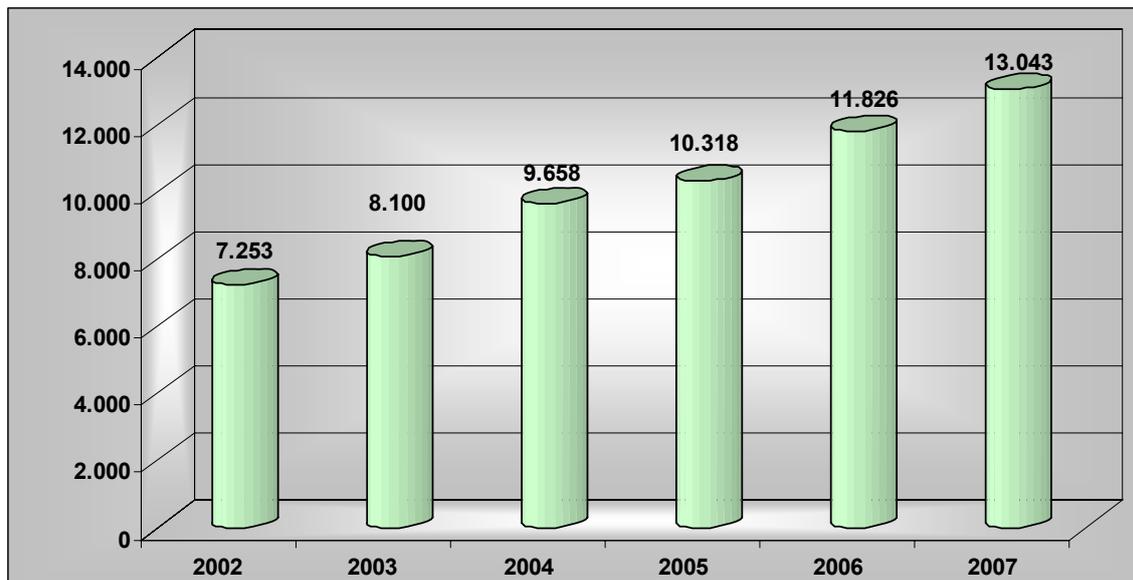
empresas 4,7% e a administração pública 4,1%, enquanto os serviços financeiros e os prestados às famílias cresceram acima dos dois dígitos (10,9% e 10,3%, respectivamente).

As figuras abaixo demonstram o comportamento da economia amazonense no período de 2002 a 2007.

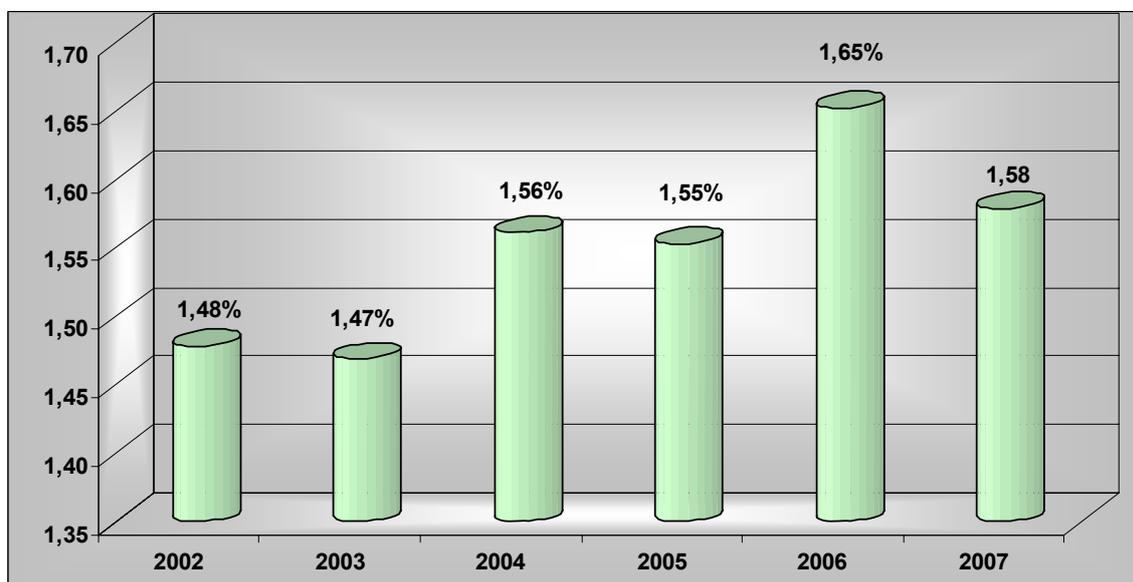


**Figura 07: PIB a preço de mercado corrente do Amazonas de 2002 a 2007. (Milhões de R\$).**

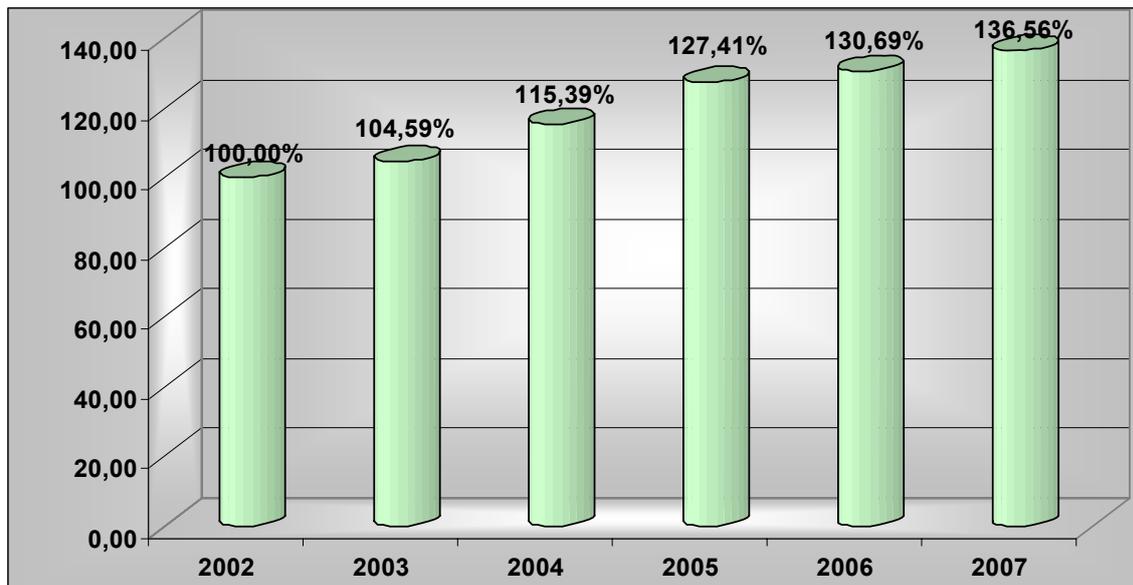
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 08: PIB per capita a preço de mercado corrente do Amazonas de 2002 a 2007. (Milhões de R\$).**  
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

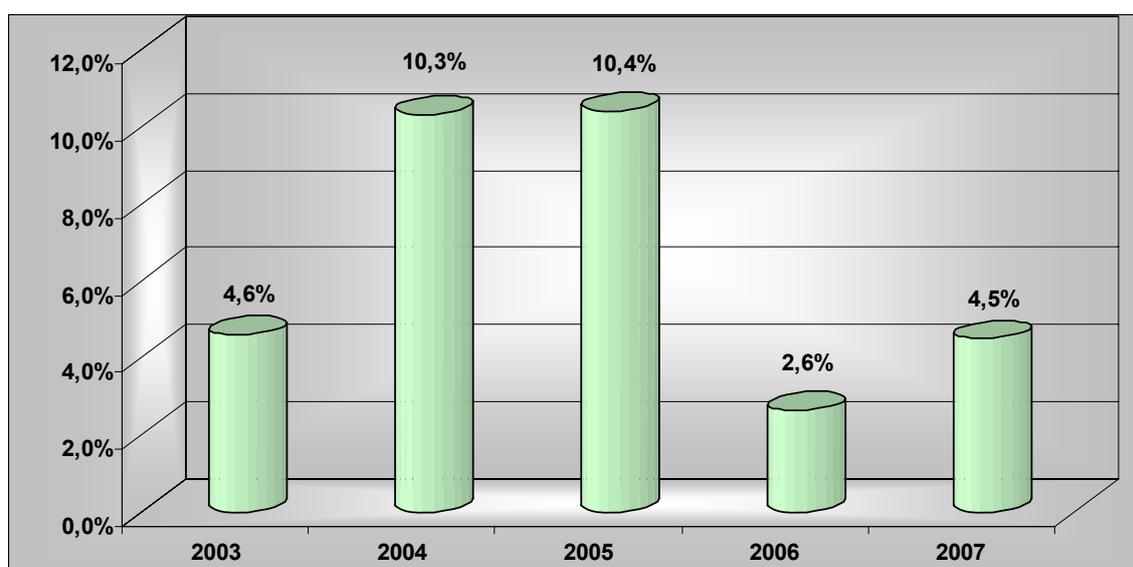


**Figura 09: Participação percentual do Amazonas no Produto Interno Bruto do Brasil de 2002 a 2007.**  
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



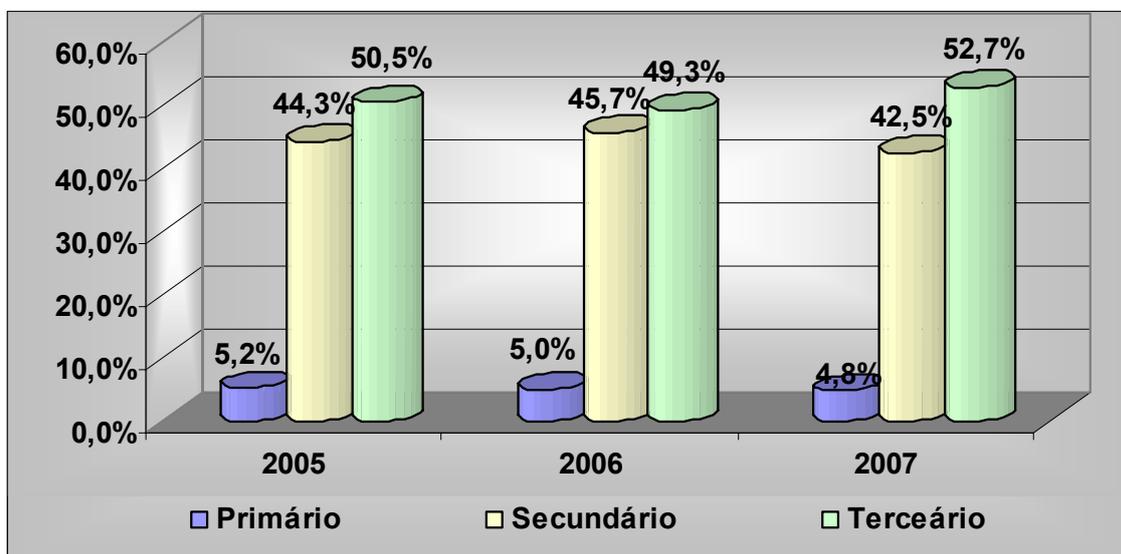
**Figura 10: Variação Acumulada em percentual do Produto Interno Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 11: Crescimento real em percentual do Produto Interno Bruto do Amazonas de 2003 a 2007.**

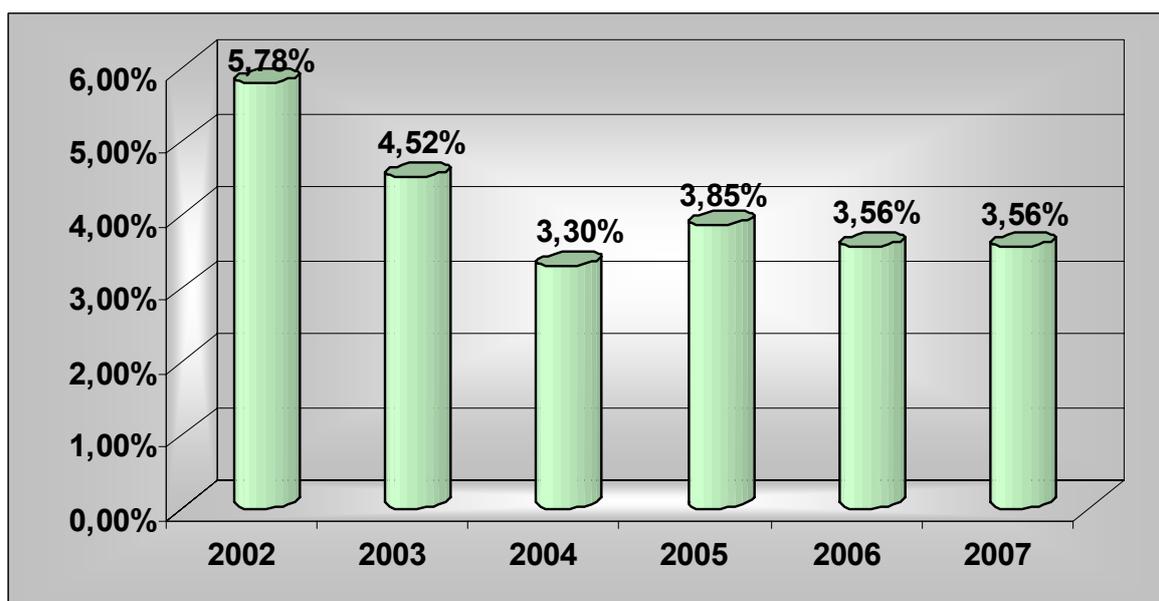
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 12: Participação percentual dos Setores Econômicos no Produto Interno Bruto do Amazonas de 2005, 2006 e 2007.**

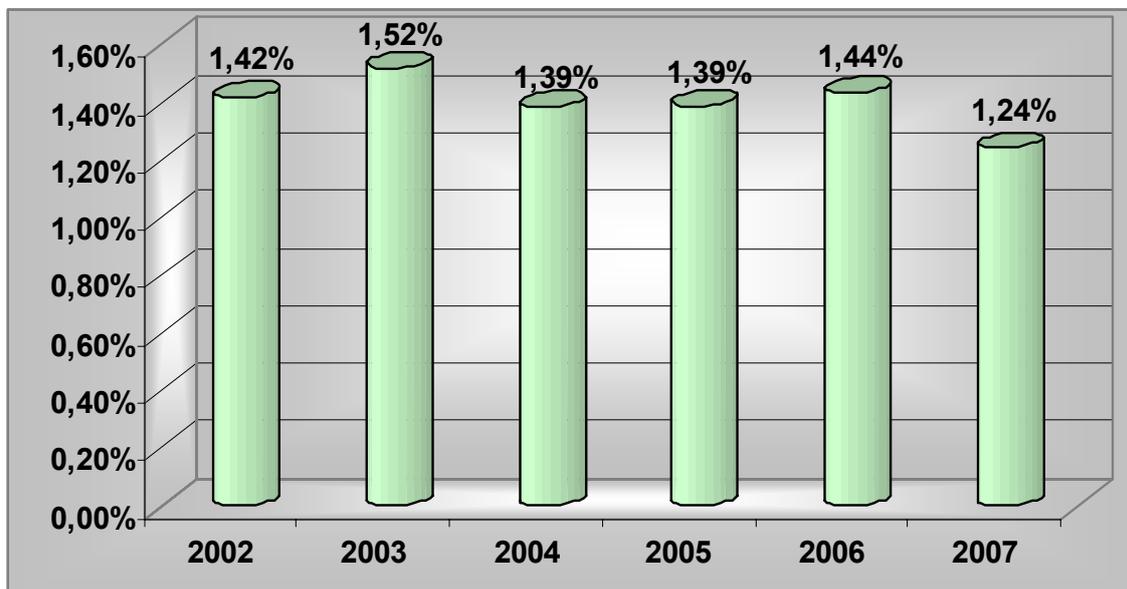
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Primário no Produto Interno Bruto do Amazonas.



**Figura 13: Participação Percentual da Atividade Econômica Agrícola, Silvicultura e Exploração Florestal no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

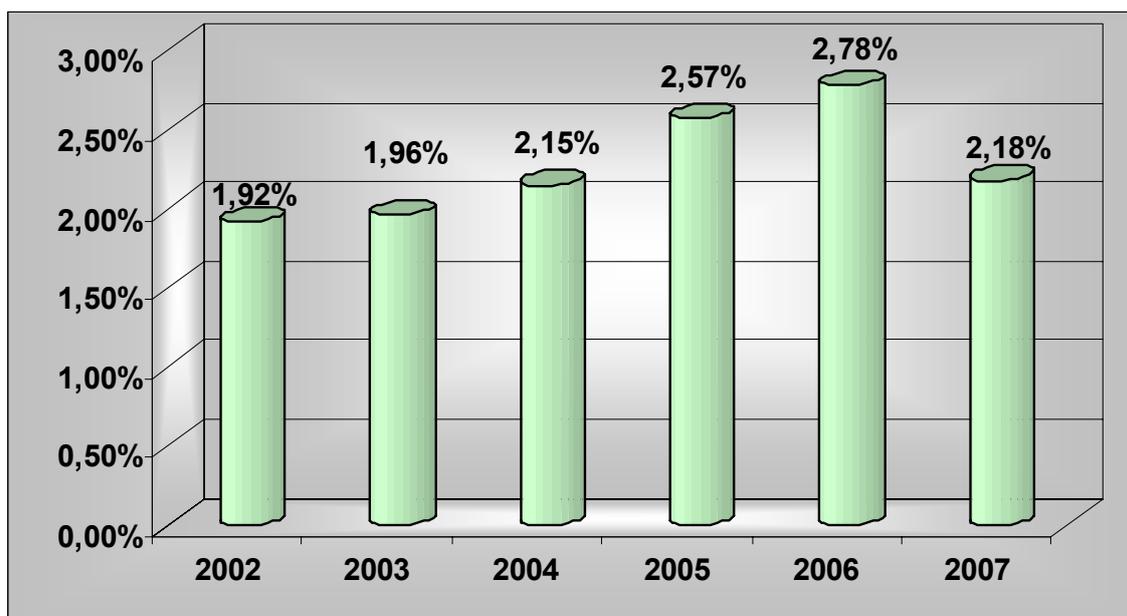
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 14: Participação Percentual da Atividade Econômica Pecuária e Pesca no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

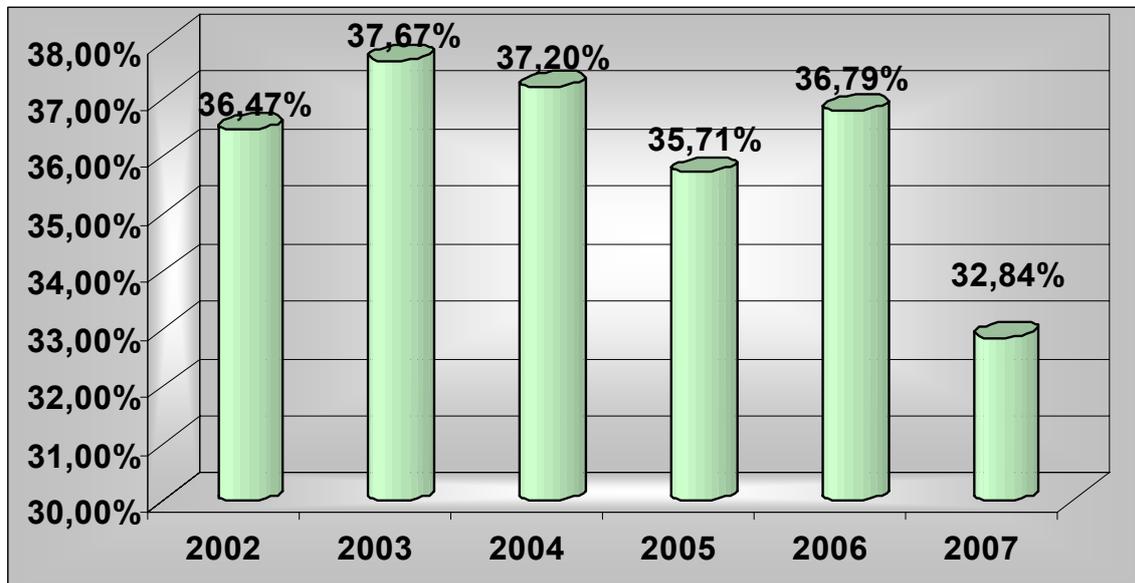
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### **Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Secundário no Produto Interno Bruto do Amazonas.**



**Figura 15: Participação Percentual da Atividade Econômica Indústria Extrativa Mineral no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

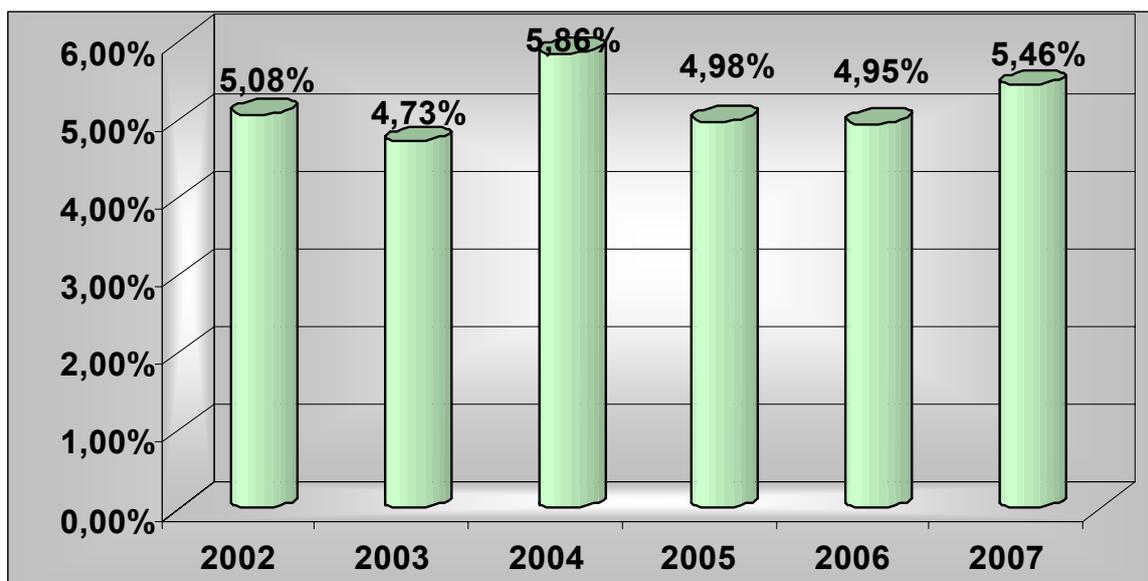
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 16: Participação Percentual da Atividade Econômica Indústria de Transformação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

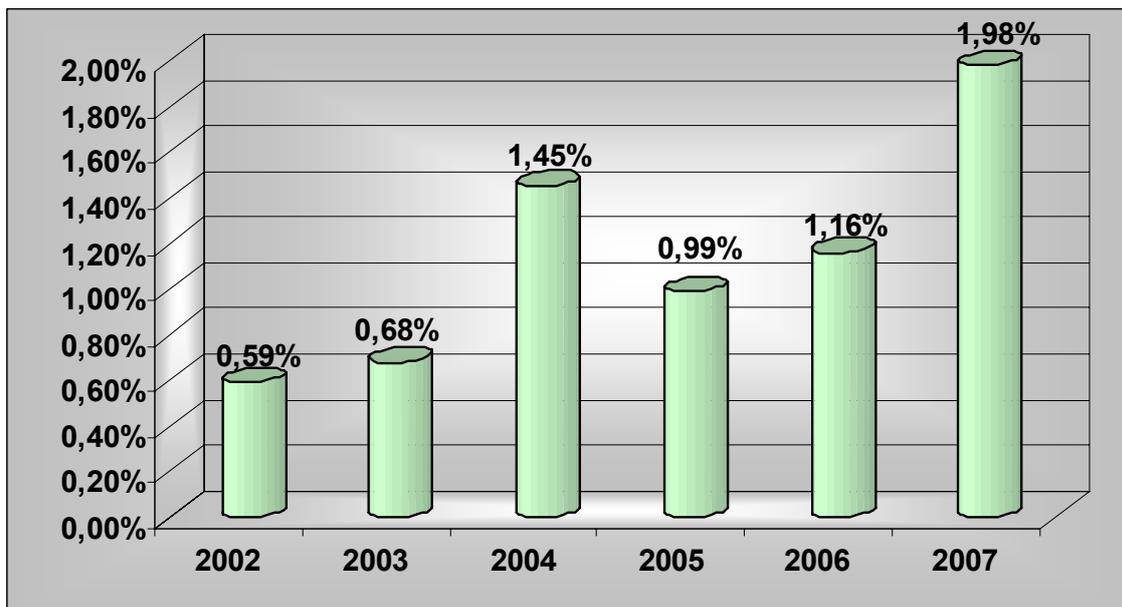
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Secundário no Produto Interno Bruto do Amazonas.



**Figura 17: Participação Percentual da Atividade Econômica Construção Civil no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

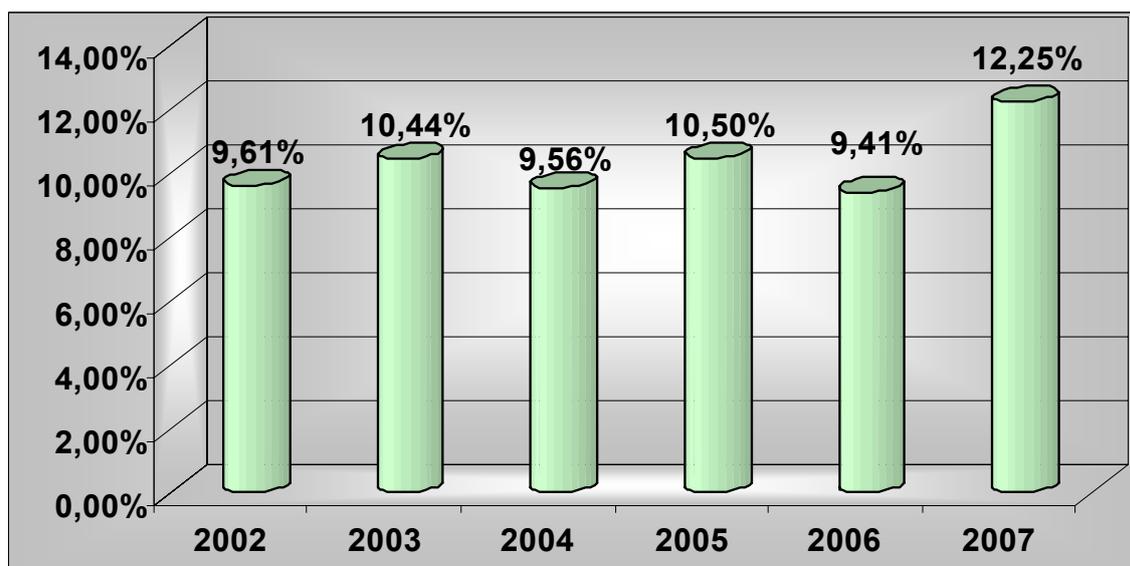
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 18: Participação Percentual da Atividade Econômica Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2006.**

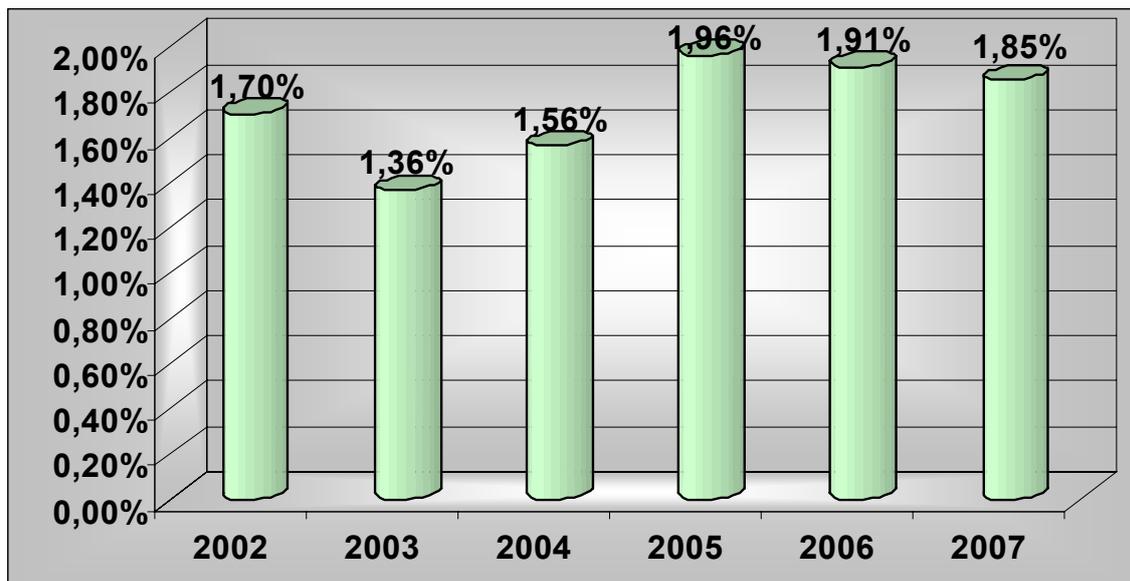
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Terceário no Produto Interno Bruto do Amazonas.



**Figura 19: Participação Percentual da Atividade Econômica Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

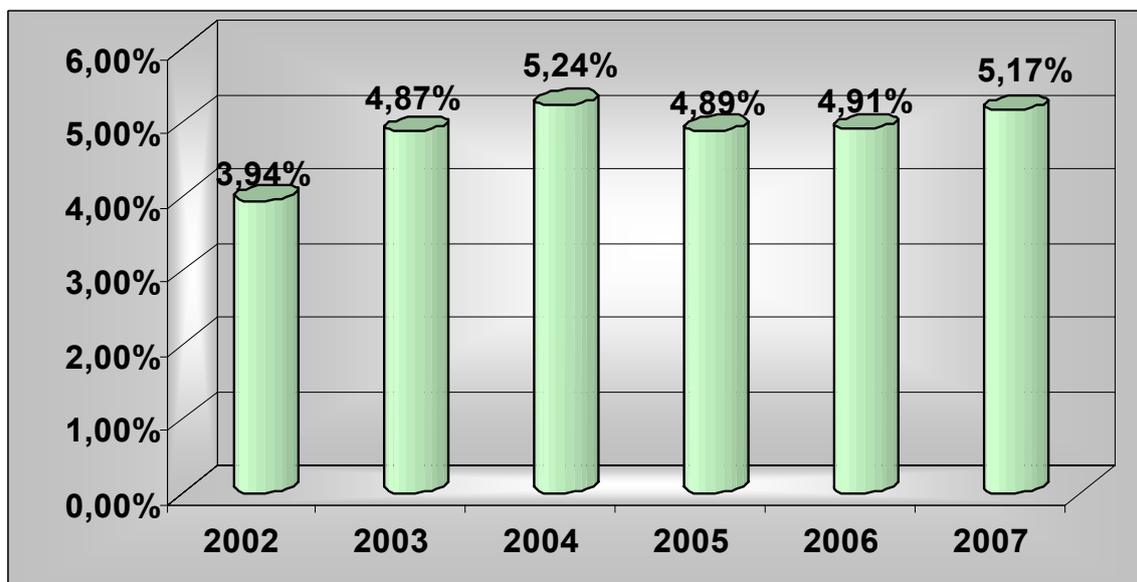
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 20: Participação Percentual da Atividade Econômica Alojamento e Alimentação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2006.**

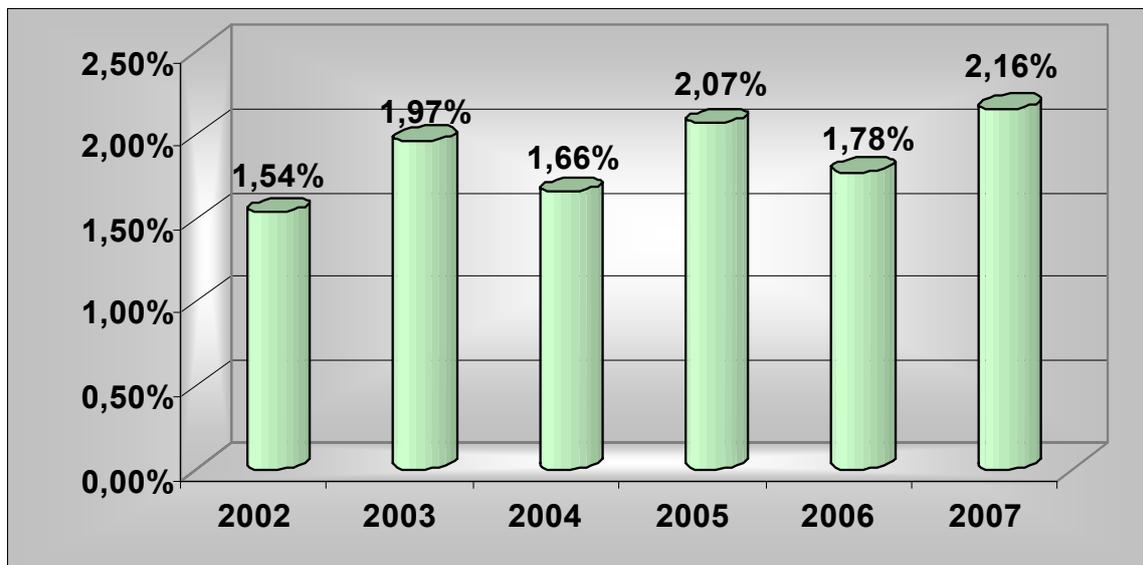
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### **Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Terceário no Produto Interno Bruto do Amazonas.**



**Figura 21: Participação Percentual da Atividade Econômica Transportes, Armazenagem e Correio no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2006.**

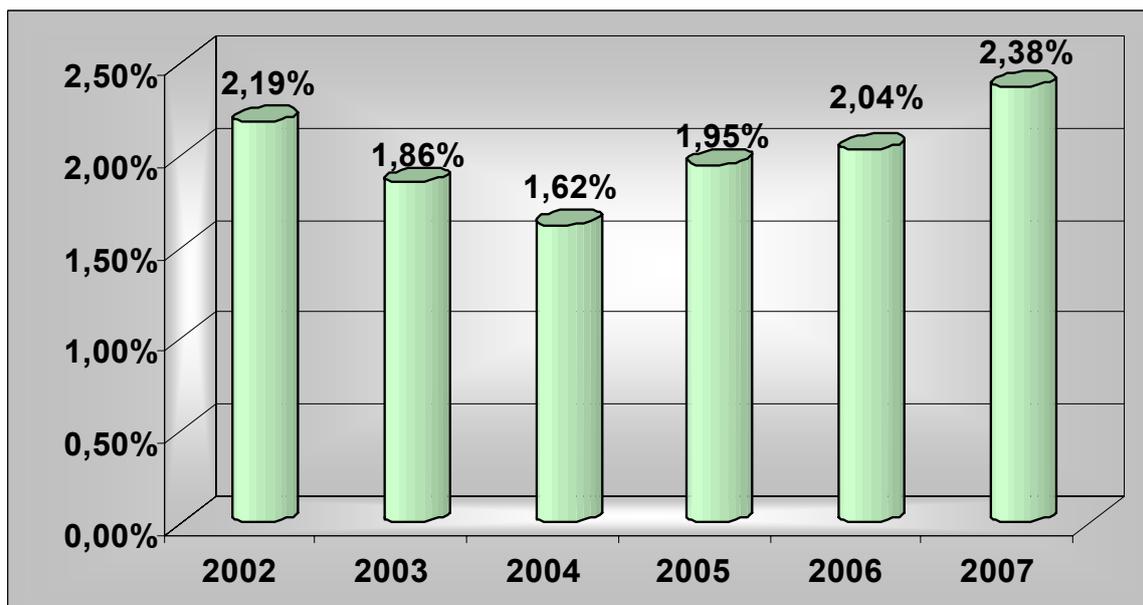
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 22: Participação Percentual da Atividade Econômica Serviços de Informação no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

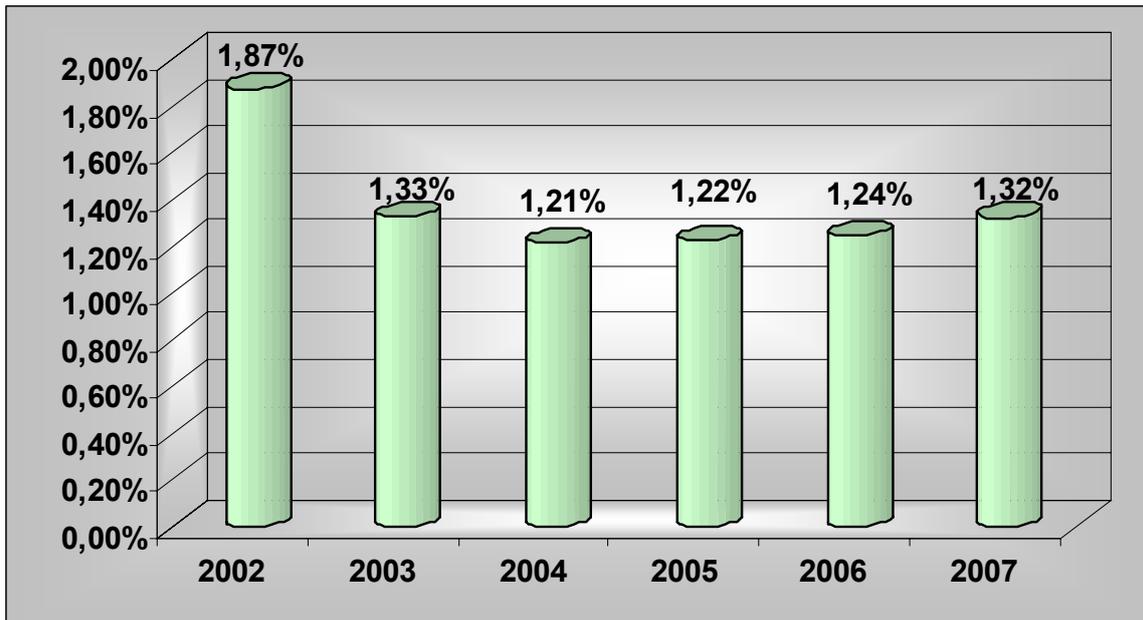
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

## **Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Terceário no Produto Interno Bruto do Amazonas.**



**Figura 23: Participação Percentual da Atividade Econômica Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

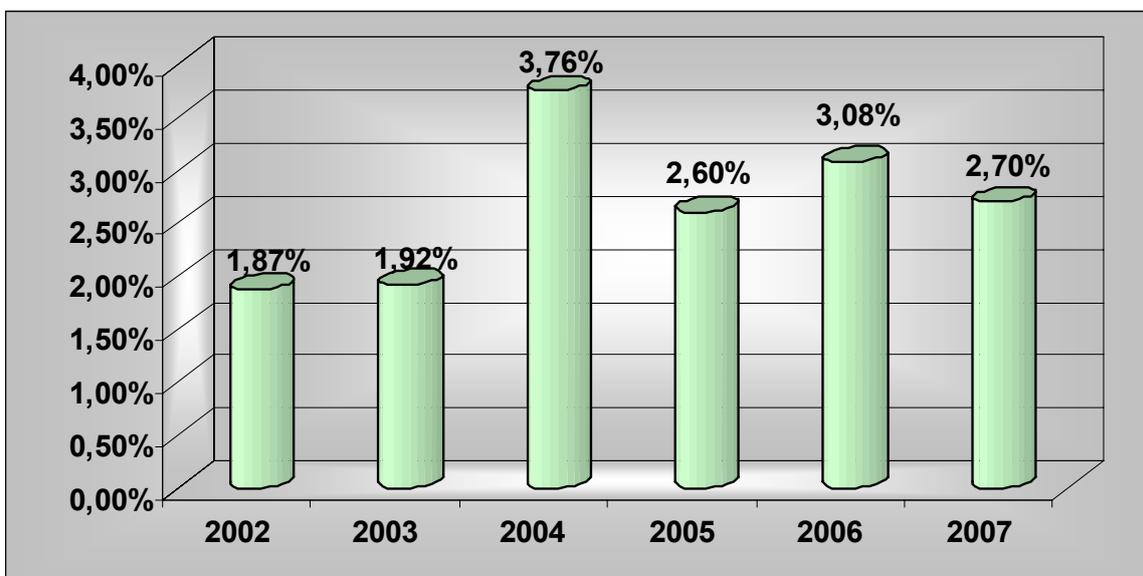
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 24: Participação Percentual da Atividade Econômica Serviços Prestados às Famílias e Associativos no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

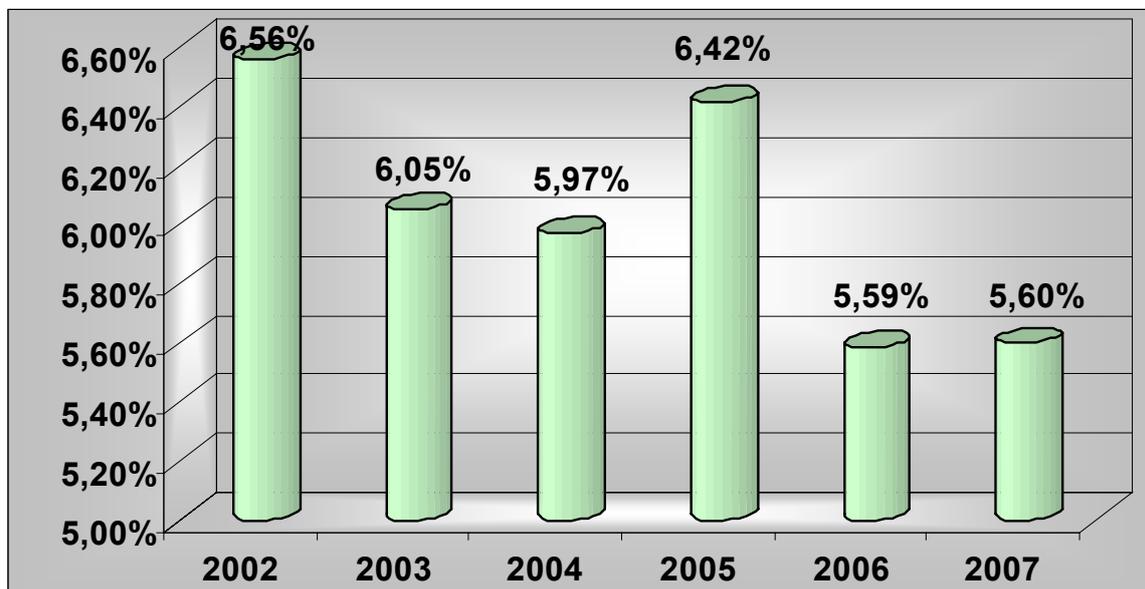
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Terceário no Produto Interno Bruto do Amazonas.



**Figura 25: Participação Percentual da Atividade Econômica Serviços Prestados às Empresas no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

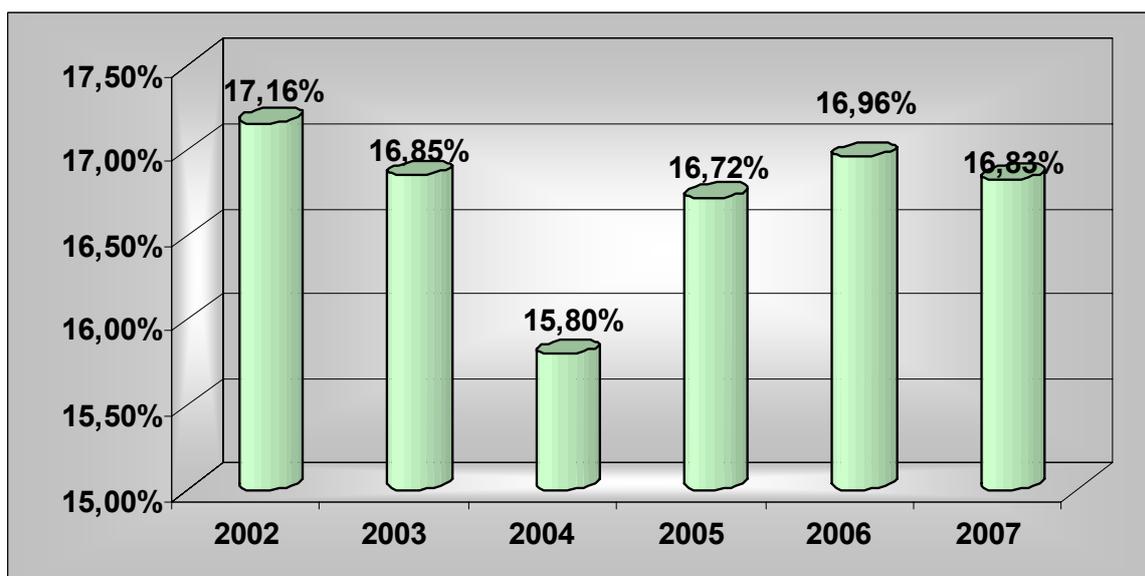
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 26: Participação Percentual da Atividade Econômica Imobiliária e Aluguel no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

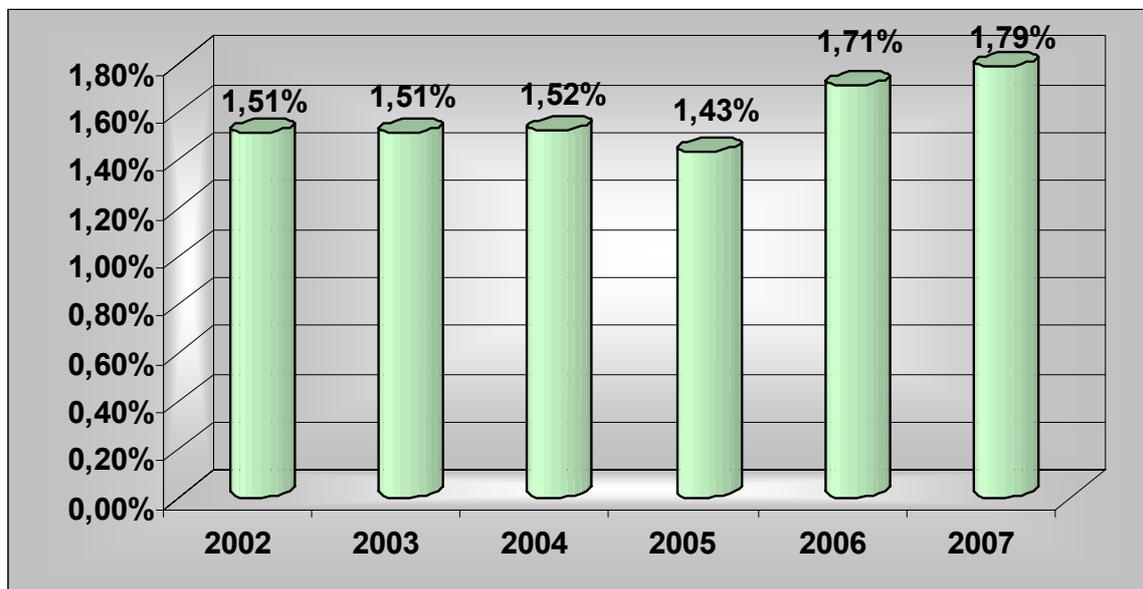
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### **Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Terceário no Produto Interno Bruto do Amazonas.**



**Figura 27: Participação Percentual da Atividade Econômica Administração, Saúde e Educação Públicas no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

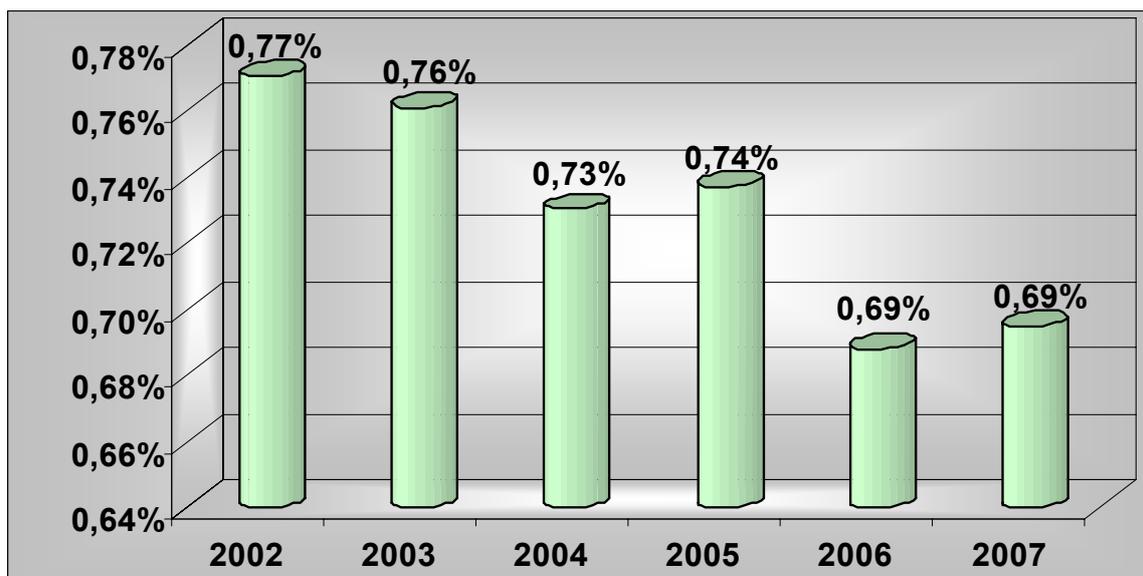
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 28: Participação Percentual da Atividade Econômica Saúde e Educação Mercantis no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

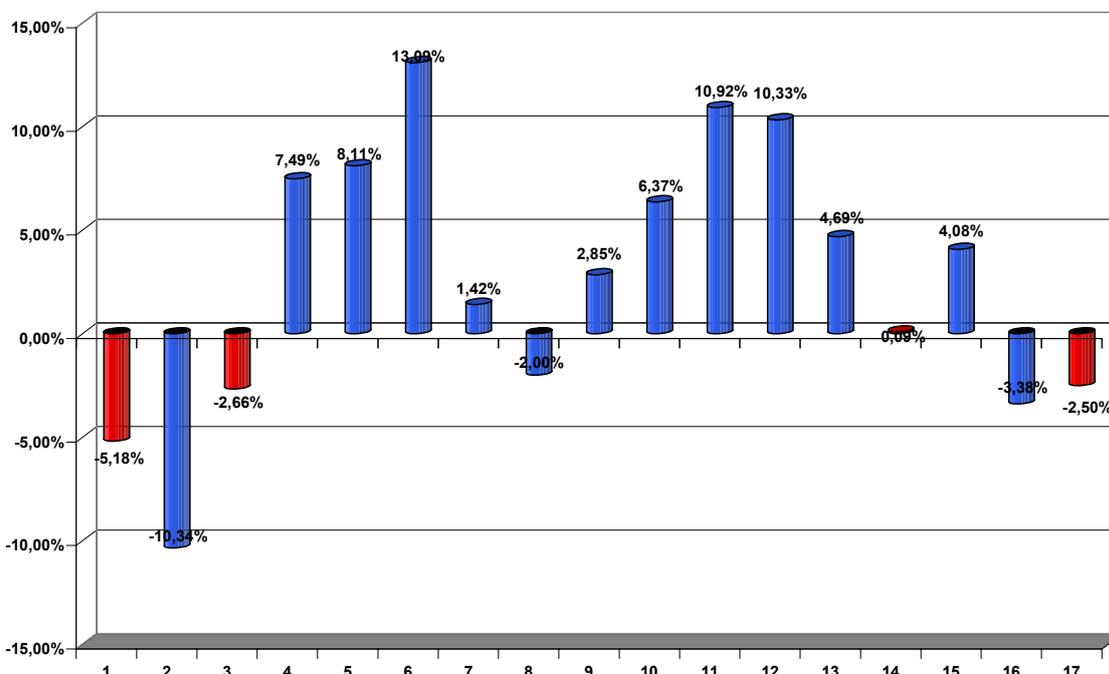
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

### **Participação Percentual das Atividades Econômicas do Setor Terceário no Produto Interno Bruto do Amazonas.**



**Figura 29: Participação Percentual da Atividade Econômica Serviços Domésticos no Valor Adicionado Bruto do Amazonas de 2002 a 2007.**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.



**Figura 30: Variação Percentual das Atividades Econômicas no Produto Interno Bruto do Amazonas na comparação 2006/2005.**

**01 Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal; 02 Pecuária e Pesca; 03 Indústria Extrativa Mineral; 04 Indústria de Transformação; 05 Construção; 06 Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água; 07 Comércio e serviços de manutenção e reparação; 08 Alojamento e Alimentação; 09 Transportes e Armazenagem; 10 Serviços de Informação; 11 Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar; 12 Serviços Prestados principalmente às Famílias e Associativos; 13 Serviços Prestados Principalmente às Empresas; 14 Atividades Imobiliárias e Aluguel; 15 Administração, Saúde e Educação Públicas; 16 Saúde e Educação Mercantis; 17 Serviços Domésticos.**

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA.

As tabelas de 01 a 12 apresentam a comparação entre o Estado do Amazonas e demais Unidades da Federação e a participação de cada atividade que compõem o PIB do Estado. Além de demonstrar a evolução do PIB amazonense.



**TABELA 01: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO CORRENTE BRASIL E GRANDES REGIÕES DE 2002 A 2007.**

Valor (1 000 000 R\$)						
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
BRASIL	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345
NORTE	69.310	81.200	96.012	106.442	119.993	133.578
NORDESTE	191.592	217.037	247.043	280.545	311.104	347.797
SUDESTE	837.646	947.748	1.083.975	1.213.863	1.345.513	1.501.185
SUL	249.626	300.859	337.657	356.211	386.588	442.820
CENTRO-OESTE	129.241	153.104	176.811	190.178	206.284	235.964

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA

**TABELA 02: PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA BRASIL E GRANDES REGIÕES DE 2002 A 2007.**

Valor (1,00 R\$)						
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
BRASIL	8.378	9.498	10.692	11.658	12.687	14.465
NORTE	5.050	5.780	6.680	7.241	7.988	9.135
NORDESTE	3.891	4.355	4.899	5.499	6.028	6.749
SUDESTE	11.140	12.424	14.009	15.469	16.912	19.277
SUL	9.615	11.440	12.677	13.206	14.156	16.564
CENTRO-OESTE	10.565	12.228	13.846	14.606	15.546	17.844

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA



**TABELA 03: VARIAÇÃO ACUMULADA DO VOLUME DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO DO BRASIL E DAS GRANDES REGIÕES DE 2002 A 2007. (2002=100)**

PARTICIPAÇÃO (%)						
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
BRASIL	100,0	101,2	106,9	110,3	114,7	121,7
NORTE	100,0	106,0	115,0	122,7	128,5	133,4
NORDESTE	100,0	101,9	108,5	113,5	118,9	124,6
SUDESTE	100,0	99,8	105,3	109,0	113,4	120,6
SUL	100,0	102,5	107,5	106,7	110,1	117,2
CENTRO-OESTE	100,0	103,5	109,9	115,1	118,3	126,4

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA

**TABELA 04: PARTICIPAÇÃO DAS GRANDES REGIÕES NO PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL DE 2002 A 2007.**

PARTICIPAÇÃO (%)						
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
BRASIL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
NORTE	4,7	4,8	4,9	5,0	5,1	5,0
NORDESTE	13,0	12,8	12,7	13,1	13,1	13,1
SUDESTE	56,7	55,8	55,8	56,5	56,8	56,4
SUL	16,9	17,7	17,4	16,6	16,3	16,6
CENTRO-OESTE	8,7	9,0	9,1	8,9	8,7	8,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA



**TABELA 05: VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇO BÁSICO CORRENTE, IMPOSTOS, PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO CORRENTE E VARIAÇÃO REAL ANUAL BRASIL, REGIÃO E UNIDADES DA FEDERAÇÃO 2007/2006**

Valor (1 000 000 R\$)				
BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Valor adicionado bruto a preço básico corrente (+)	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios (+)	Produto interno bruto a preço de mercado corrente	Variação real anual do Produto Interno Bruto a preço de mercado (%)
<b>BRASIL</b>	<b>2.287.858</b>	<b>373.487</b>	<b>2.661.345</b>	<b>6,1</b>
<b>NORTE</b>	<b>117.541</b>	<b>16.037</b>	<b>133.578</b>	<b>3,8</b>
RONDÔNIA	13.299	1.703	15.003	5,2
ACRE	5.276	485	5.761	6,5
<b>AMAZONAS</b>	<b>34.974</b>	<b>7.049</b>	<b>42.023</b>	<b>4,5</b>
RORAIMA	3.828	341	4.169	2,6
PARÁ	44.460	5.047	49.507	2,2
AMAPÁ	5.621	401	6.022	5,1
TOCANTINS	10.082	1.012	11.094	4,7
<b>NORDESTE</b>	<b>304.876</b>	<b>42.921</b>	<b>347.797</b>	<b>4,8</b>
MARANHÃO	28.321	3.285	31.606	9,1
PIAUÍ	12.603	1.533	14.136	2,0
CEARÁ	44.169	6.162	50.331	3,3
RIO GRANDE DO NORTE	20.238	2.687	22.926	2,6
PARAÍBA	19.935	2.267	22.202	2,2
PERNAMBUCO	53.313	8.942	62.256	5,4
ALAGOAS	15.968	1.825	17.793	4,1
SERGIPE	15.168	1.727	16.896	6,2
BAHIA	95.161	14.491	109.652	5,3
<b>SUDESTE</b>	<b>1.269.591</b>	<b>231.594</b>	<b>1.501.185</b>	<b>6,4</b>
MINAS GERAIS	210.229	31.064	241.293	5,6
ESPÍRITO SANTO	48.444	11.896	60.340	7,8
RIO DE JANEIRO	250.856	45.912	296.768	3,6
SÃO PAULO	760.062	142.722	902.784	7,4
<b>SUL</b>	<b>386.711</b>	<b>56.109</b>	<b>442.820</b>	<b>6,5</b>
PARANÁ	141.662	19.920	161.582	6,7
SANTA CATARINA	91.316	13.306	104.623	6,0
RIO GRANDE DO SUL	153.733	22.882	176.615	6,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>209.138</b>	<b>26.826</b>	<b>235.964</b>	<b>6,8</b>
MATO GROSSO DO SUL	23.925	4.196	28.121	7,0
MATO GROSSO	37.908	4.780	42.687	11,3
GOIÁS	57.507	7.704	65.210	5,5
DISTRITO FEDERAL	89.799	10.146	99.946	5,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA



# SEPLAN

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



TABELA 06: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO CORRENTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E RANKING DE CLASSIFICAÇÃO DE 2002 A 2007.

Valor (1 000 000 R\$)												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PIB 2002	Ranking 2002	PIB 2003	Ranking 2003	PIB 2004	Ranking 2004	PIB 2005	Ranking 2005	PIB 2006	Ranking 2006	PIB 2007	Ranking 2007
SÃO PAULO	511.736	1°	579.847	1°	643.487	1°	726.984	1°	802.655	1°	902.784	1°
RIO DE JANEIRO	171.372	2°	188.015	2°	222.945	2°	247.018	2°	275.327	2°	296.768	2°
MINAS GERAIS	127.782	3°	148.823	3°	177.325	3°	192.639	3°	214.754	3°	241.293	3°
RIO GRANDE DO SUL	105.487	4°	124.551	4°	137.831	4°	144.218	4°	156.827	4°	176.615	4°
PARANÁ	88.407	5°	109.459	5°	122.434	5°	126.677	5°	136.615	5°	161.582	5°
BAHIA	60.672	6°	68.147	6°	79.083	6°	90.919	6°	96.521	6°	109.652	6°
SANTA CATARINA	55.732	8°	66.849	7°	77.393	7°	85.316	7°	93.147	7°	104.623	7°
DISTRITO FEDERAL	56.138	7°	63.105	8°	70.724	8°	80.527	8°	89.629	8°	99.946	8°
GOIÁS	37.416	9°	42.836	9°	48.021	9°	50.534	9°	57.057	9°	65.210	9°
PERNAMBUCO	35.251	10°	39.308	10°	44.011	10°	49.922	10°	55.493	10°	62.256	10°
ESPÍRITO SANTO	26.756	12°	31.064	12°	40.217	11°	47.223	11°	52.778	11°	60.340	11°
CEARÁ	28.896	11°	32.565	11°	36.866	13°	40.935	12°	46.303	12°	50.331	12°
PARÁ	25.659	13°	29.755	13°	35.563	14°	39.121	13°	44.370	13°	49.507	13°
MATO GROSSO	20.941	15°	27.889	14°	36.961	12°	37.466	14°	35.258	15°	42.687	14°
<b>AMAZONAS</b>	<b>21.791</b>	<b>14°</b>	<b>24.977</b>	<b>15°</b>	<b>30.314</b>	<b>15°</b>	<b>33.352</b>	<b>15°</b>	<b>39.157</b>	<b>14°</b>	<b>42.023</b>	<b>15°</b>
MARANHÃO	15.449	16°	18.483	17°	21.605	16°	25.335	16°	28.620	16°	31.606	16°
MATO GROSSO DO SUL	15.154	17°	19.274	16°	21.105	17°	21.651	17°	24.341	17°	28.121	17°
RIO GRANDE DO NORTE	12.198	19°	13.515	19°	15.580	18°	17.870	18°	20.555	18°	22.926	18°
PARAÍBA	12.434	18°	14.158	18°	15.022	19°	16.869	19°	19.951	19°	22.202	19°
ALAGOAS	9.812	20°	11.210	20°	12.891	20°	14.139	20°	15.748	20°	17.793	20°
SERGIPE	9.454	21°	10.874	21°	12.167	21°	13.427	21°	15.124	21°	16.896	21°
RONDÔNIA	7.780	22°	9.751	22°	11.260	22°	12.884	22°	13.107	22°	15.003	22°
PIAUÍ	7.425	23°	8.777	23°	9.817	23°	11.129	23°	12.788	23°	14.136	23°
TOCANTINS	5.607	24°	7.241	24°	8.278	24°	9.061	24°	9.605	24°	11.094	24°
AMAPÁ	3.292	25°	3.434	25°	3.846	26°	4.361	26°	5.260	25°	6.022	25°
ACRE	2.868	26°	3.305	26°	3.940	25°	4.483	25°	4.835	26°	5.761	26°
RORAIMA	2.313	27°	2.737	27°	2.811	27°	3.179	27°	3.660	27°	4.169	27°

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA



# SEPLAN

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



TABELA 07: PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E RANKING DE CLASSIFICAÇÃO DE 2002 A 2007.

Valor (1,00 R\$)												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PIB PER CAPITA 2002	Ranking 2002	PIB PER CAPITA 2003	Ranking 2003	PIB PER CAPITA 2004	Ranking 2004	PIB PER CAPITA 2005	Ranking 2005	PIB PER CAPITA 2006	Ranking 2006	PIB PER CAPITA 2007	Ranking 2007
DISTRITO FEDERAL	25.747	1°	28.282	1°	30.991	1°	34.515	1°	37.599	1°	40.696	1°
SÃO PAULO	13.259	2°	14.788	2°	16.158	2°	17.976	2°	19.550	2°	22.667	2°
RIO DE JANEIRO	11.543	3°	12.514	3°	14.664	3°	16.057	3°	17.693	3°	19.245	3°
ESPÍRITO SANTO	8.258	7°	9.425	8°	11.998	8°	13.855	5°	15.235	5°	18.003	4°
SANTA CATARINA	9.969	5°	11.764	4°	13.403	5°	14.543	4°	15.633	4°	17.834	5°
RIO GRANDE DO SUL	10.057	4°	11.742	5°	12.850	6°	13.298	7°	14.305	6°	16.689	6°
PARANÁ	8.945	6°	10.935	6°	12.080	7°	12.344	8°	13.152	7°	15.711	7°
MATO GROSSO	7.928	8°	10.347	7°	13.445	4°	13.365	6°	12.341	8°	14.954	8°
<b>AMAZONAS</b>	<b>7.253</b>	<b>9°</b>	<b>8.100</b>	<b>10°</b>	<b>9.658</b>	<b>9°</b>	<b>10.318</b>	<b>9°</b>	<b>11.826</b>	<b>9°</b>	<b>13.043</b>	<b>9°</b>
MINAS GERAIS	6.904	12°	7.937	12°	9.336	11°	10.014	10°	11.025	10°	12.519	10°
MATO GROSSO DO SUL	7.004	11°	8.772	9°	9.461	10°	9.561	11°	10.592	11°	12.411	11°
GOIÁS	7.078	10°	7.937	11°	8.718	12°	8.992	12°	9.956	12°	11.548	12°
RORAIMA	6.513	13°	7.455	13°	7.361	13°	8.125	14°	9.074	13°	10.534	13°
RONDÔNIA	5.363	15°	6.594	14°	7.209	14°	8.396	13°	8.389	15°	10.320	14°
AMAPÁ	6.200	14°	6.220	15°	7.026	15°	7.335	15°	8.543	14°	10.254	15°
TOCANTINS	4.576	18°	5.784	16°	6.556	16°	6.939	16°	7.208	17°	8.921	16°
ACRE	4.707	17°	5.278	18°	6.251	18°	6.694	18°	7.041	18°	8.789	17°
SERGIPE	5.060	16°	5.718	17°	6.289	17°	6.824	17°	7.559	16°	8.712	18°
BAHIA	4.525	19°	5.031	19°	5.780	19°	6.581	19°	6.919	19°	7.787	19°
RIO GRANDE DO NORTE	4.234	21°	4.626	21°	5.260	21°	5.950	20°	6.753	20°	7.607	20°
PERNAMBUCO	4.328	20°	4.774	20°	5.287	20°	5.933	21°	6.527	21°	7.337	21°
PARÁ	3.918	22°	4.448	22°	5.192	22°	5.612	22°	6.240	22°	7.007	22°
CEARÁ	3.735	23°	4.145	23°	4.622	23°	5.055	23°	5.635	23°	6.149	23°
PARAÍBA	3.539	24°	3.998	24°	4.210	25°	4.691	24°	5.507	24°	6.097	24°
ALAGOAS	3.371	25°	3.805	25°	4.324	24°	4.688	25°	5.162	25°	5.858	25°
MARANHÃO	2.637	26°	3.112	26°	3.588	26°	4.151	26°	4.628	26°	5.165	26°
PIAUI	2.544	27°	2.978	27°	3.297	27°	3.701	27°	4.212	27°	4.662	27°

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA

**TABELA 08: PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO NO PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL E RANKING DE CLASSIFICAÇÃO DE 2002 A 2007.**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Valor (%)											
	PIB PARTICIPAÇÃO 2002	Ranking 2002	PIB PARTICIPAÇÃO 2003	Ranking 2003	PIB PARTICIPAÇÃO 2004	Ranking 2004	PIB PARTICIPAÇÃO 2005	Ranking 2005	PIB PARTICIPAÇÃO 2006	Ranking 2006	PIB PARTICIPAÇÃO 2007	Ranking 2007
SÃO PAULO	34,55	1°	34,11	1°	33,14	1°	33,86	1°	33,87	1°	33,92	1°
RIO DE JANEIRO	11,68	2°	11,06	2°	11,48	2°	11,50	2°	11,62	2°	11,15	2°
MINAS GERAIS	8,66	3°	8,75	3°	9,13	3°	8,97	3°	9,06	3°	9,07	3°
RIO GRANDE DO SUL	7,12	4°	7,33	4°	7,10	4°	6,72	4°	6,62	4°	6,64	4°
PARANÁ	5,98	5°	6,44	5°	6,31	5°	5,90	5°	5,77	5°	6,07	5°
BAHIA	4,12	6°	4,01	6°	4,07	6°	4,23	6°	4,07	6°	4,12	6°
SANTA CATARINA	3,77	7°	3,93	7°	3,99	7°	3,97	7°	3,93	7°	3,93	7°
DISTRITO FEDERAL	3,75	8°	3,71	8°	3,64	8°	3,75	8°	3,78	8°	3,76	8°
GOIÁS	2,54	9°	2,52	9°	2,47	9°	2,35	9°	2,41	9°	2,45	9°
PERNAMBUCO	2,40	10°	2,31	10°	2,27	10°	2,32	10°	2,34	10°	2,34	10°
ESPÍRITO SANTO	1,81	12°	1,83	12°	2,07	11°	2,20	11°	2,23	11°	2,27	11°
CEARÁ	1,95	11°	1,92	11°	1,90	13°	1,91	12°	1,95	12°	1,89	12°
PARÁ	1,74	13°	1,75	13°	1,83	14°	1,82	13°	1,87	13°	1,86	13°
MATO GROSSO	1,42	15°	1,64	14°	1,90	12°	1,74	14°	1,49	15°	1,60	14°
AMAZONAS	1,48	14°	1,47	15°	1,56	15°	1,55	15°	1,65	14°	1,58	15°
MARANHÃO	1,05	16°	1,09	17°	1,11	16°	1,18	16°	1,21	16°	1,19	16°
MATO GROSSO DO SUL	1,03	17°	1,13	16°	1,09	17°	1,01	17°	1,03	17°	1,06	17°
RIO GRANDE DO NORTE	0,83	19°	0,80	19°	0,80	18°	0,83	18°	0,87	18°	0,86	18°
PARAÍBA	0,84	18°	0,83	18°	0,77	19°	0,79	19°	0,84	19°	0,83	19°
ALAGOAS	0,67	20°	0,66	20°	0,66	20°	0,66	20°	0,66	20°	0,67	20°
SERGIPE	0,64	21°	0,64	21°	0,63	21°	0,63	21°	0,64	21°	0,63	21°
RONDÔNIA	0,52	22°	0,57	22°	0,58	22°	0,60	22°	0,55	22°	0,56	22°
PIAÚÍ	0,51	23°	0,52	23°	0,51	23°	0,52	23°	0,54	23°	0,53	23°
TOCANTINS	0,38	24°	0,43	24°	0,43	24°	0,42	24°	0,41	24°	0,42	24°
AMAPÁ	0,22	25°	0,20	25°	0,20	26°	0,20	26°	0,22	25°	0,23	25°
ACRE	0,19	26°	0,19	26°	0,20	25°	0,21	25°	0,20	26°	0,22	26°
RORAIMA	0,16	27°	0,16	27°	0,14	27°	0,15	27°	0,15	27°	0,16	27°

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

**TABELA 09: VARIAÇÃO ACUMULADA DO VOLUME DO PRODUTO INTERNO BRUTO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE 2002 A 2007. (2002=100)**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PARTICIPAÇÃO (%)											
	PIB Δ% de Volume 2002	Ranking 2002	PIB Δ% de Volume 2003	Ranking 2003	PIB Δ% de Volume 2004	Ranking 2004	PIB Δ% de Volume 2005	Ranking 2005	PIB Δ% de Volume 2006	Ranking 2006	PIB Δ% de Volume 2007	Ranking 2007
MARANHÃO	100,00	10°	104,40	10°	113,75	7°	122,10	5°	128,17	4°	139,84	1°
TOCANTINS	100,00	27°	110,50	1°	119,54	2°	128,35	1°	132,36	1°	138,55	2°
AMAPÁ	100,00	3°	107,93	2°	116,53	3°	123,85	4°	131,03	2°	137,73	3°
<b>AMAZONAS</b>	<b>100,00</b>	<b>4°</b>	<b>104,59</b>	<b>8°</b>	<b>115,39</b>	<b>5°</b>	<b>127,41</b>	<b>2°</b>	<b>130,69</b>	<b>3°</b>	<b>136,56</b>	<b>4°</b>
MATO GROSSO	100,00	11°	104,23	12°	120,98	1°	127,30	3°	121,47	9°	135,25	5°
ACRE	100,00	1°	103,89	13°	111,76	10°	119,99	7°	126,48	6°	134,75	6°
RONDÔNIA	100,00	22°	105,63	5°	115,63	4°	120,80	6°	125,11	7°	131,56	7°
PARÁ	100,00	14°	106,43	4°	114,13	6°	118,91	8°	127,34	5°	130,19	8°
ESPÍRITO SANTO	100,00	8°	101,43	21°	107,12	18°	111,64	16°	120,23	13°	129,65	9°
SERGIPE	100,00	26°	102,67	15°	109,47	13°	115,70	11°	120,42	12°	127,93	10°
BAHIA	100,00	5°	102,15	16°	111,99	9°	117,41	9°	120,53	11°	126,89	11°
PIAUI	100,00	18°	105,39	6°	112,03	8°	117,10	10°	124,18	8°	126,72	12°
DISTRITO FEDERAL	100,00	7°	101,54	18°	106,56	20°	112,07	15°	118,17	16°	125,14	13°
GOIÁS	100,00	9°	104,24	11°	109,68	12°	114,27	12°	117,81	17°	124,25	14°
RORAIMA	100,00	23°	103,37	14°	109,07	14°	113,91	13°	121,09	10°	124,22	15°
MATO GROSSO DO SUL	100,00	12°	107,62	3°	106,24	21°	109,74	19°	115,41	19°	123,45	16°
PARAÍBA	100,00	15°	105,29	7°	108,21	16°	112,52	14°	120,06	14°	122,71	17°
CEARÁ	100,00	6°	101,47	19°	106,70	19°	109,70	21°	118,50	15°	122,45	18°
MINAS GERAIS	100,00	13°	101,39	22°	107,34	17°	111,59	17°	115,92	18°	122,43	19°
SÃO PAULO	100,00	25°	99,64	24°	105,70	22°	109,44	22°	113,78	21°	122,20	20°
SANTA CATARINA	100,00	24°	101,05	23°	108,66	15°	110,36	18°	113,19	24°	119,97	21°
PARANÁ	100,00	16°	104,47	9°	109,71	11°	109,70	20°	111,90	25°	119,45	22°
PERNAMBUCO	100,00	17°	99,37	26°	103,44	26°	107,79	25°	113,28	23°	119,43	23°
ALAGOAS	100,00	2°	99,44	25°	103,93	25°	108,88	24°	113,65	22°	118,30	24°
RIO GRANDE DO NORTE	100,00	20°	101,45	20°	104,96	24°	109,15	23°	114,42	20°	117,39	25°
RIO GRANDE DO SUL	100,00	21°	101,65	17°	105,04	23°	102,06	27°	106,83	27°	113,81	26°
RIO DE JANEIRO	100,00	19°	98,89	27°	102,07	27°	105,08	26°	109,26	26°	113,20	27°

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -SUFRAMA



**TABELA 10: PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO AMAZONAS NO VALOR ADICIONADO BRUTO DO BRASIL DE 2002 A 2007.**

ATIVIDADES ECONÔMICAS	PARTICIPAÇÃO (%)					
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal	1,78	1,22	1,00	1,53	1,53	1,42
Pecuária e Pesca	1,03	1,02	1,05	1,11	1,35	1,09
Indústria Extrativa Mineral	1,71	1,63	1,67	1,58	1,56	1,42
Indústria de Transformação	3,10	2,98	2,89	2,98	3,43	2,95
Construção	1,38	1,44	1,72	1,54	1,70	1,72
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	0,26	0,28	0,56	0,39	0,50	0,85
Comércio e serviços de manutenção e reparação	1,22	1,27	1,19	1,31	1,22	1,42
Alojamento e Alimentação	1,34	1,25	1,46	1,82	1,72	1,55
Transportes e Armazenagem	1,18	1,49	1,67	1,49	1,64	1,65
Serviços de Informação	0,62	0,77	0,65	0,79	0,76	0,86
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	0,42	0,37	0,42	0,42	0,46	0,47
Serviços Prestados principalmente às Famílias e Associativos	1,06	0,79	0,79	0,76	0,83	0,88
Serviços Prestados Principalmente às Empresas	0,61	0,62	1,25	0,86	1,04	0,87
Atividades Imobiliárias e Aluguel	0,92	0,90	0,98	1,08	1,05	1,01
Administração, Saúde e Educação Públicas	1,58	1,59	1,61	1,68	1,80	1,66
Saúde e Educação Mercantis	0,62	0,65	0,70	0,73	0,87	0,88
Serviços Domésticos	0,92	0,91	0,90	0,91	0,88	0,87

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

**TABELA 11: PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO VALOR ADICIONADO BRUTO DO AMAZONAS DE 2002 A 2007.**

ATIVIDADES ECONÔMICAS	PARTICIPAÇÃO (%)					
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal	5,78%	4,52%	3,30%	3,85%	3,56%	3,56%
Pecuária e Pesca	1,42%	1,52%	1,39%	1,39%	1,44%	1,24%
Indústria Extrativa Mineral	1,92%	1,96%	2,15%	2,57%	2,78%	2,18%
Indústria de Transformação	36,47%	37,67%	37,20%	35,71%	36,79%	32,84%
Construção	5,08%	4,73%	5,86%	4,98%	4,95%	5,46%
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	0,59%	0,68%	1,45%	0,99%	1,16%	1,98%
Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	9,61%	10,44%	9,56%	10,50%	9,41%	12,25%
Alojamento e Alimentação	1,70%	1,36%	1,56%	1,96%	1,91%	1,85%
Transportes e Armazenagem	3,94%	4,87%	5,24%	4,89%	4,91%	5,17%
Serviços de Informação	1,54%	1,97%	1,66%	2,07%	1,78%	2,16%
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	2,19%	1,86%	1,62%	1,95%	2,04%	2,38%
Serviços Prestados principalmente às Famílias e Associativos	1,87%	1,33%	1,21%	1,22%	1,24%	1,32%
Serviços Prestados Principalmente às Empresas	1,87%	1,92%	3,76%	2,60%	3,08%	2,70%
Atividades Imobiliárias e Aluguel	6,56%	6,05%	5,97%	6,42%	5,59%	5,60%
Administração, Saúde e Educação Públicas	17,16%	16,85%	15,80%	16,72%	16,96%	16,83%
Saúde e Educação Mercantis	1,51%	1,51%	1,52%	1,43%	1,71%	1,79%
Serviços Domésticos	0,77%	0,76%	0,73%	0,74%	0,69%	0,69%

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA



**TABELA 12: VARIAÇÃO ACUMULADA DO VOLUME DO VALOR ADICIONADO BRUTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO AMAZONAS DE 2002 A 2007. (2002=100)**

ATIVIDADES ECONÔMICAS	PARTICIPAÇÃO (%)					
	PIB 2002	PIB 2003	PIB 2004	PIB 2005	PIB 2006	PIB 2007
Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal	100,00	90,34	84,84	92,22	84,90	80,50
Pecuária e Pesca	100,00	101,88	104,53	105,36	117,11	105,00
Indústria Extrativa Mineral	100,00	99,79	113,14	113,95	104,28	101,50
Indústria de Transformação	100,00	107,11	122,79	136,28	136,57	146,80
Construção	100,00	108,40	121,86	128,79	138,65	149,90
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	100,00	116,84	184,33	184,29	185,43	209,70
Comércio e serviços de manutenção e reparação	100,00	100,99	111,09	128,52	137,75	139,70
Alojamento e Alimentação	100,00	102,58	107,59	120,22	130,30	127,70
Transportes e Armazenagem	100,00	95,86	109,09	123,96	134,46	138,30
Serviços de Informação	100,00	115,00	110,43	128,57	132,18	140,60
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	100,00	100,83	111,15	127,94	132,80	147,30
Serviços Prestados principalmente às Famílias e Associativos	100,00	94,69	99,06	106,33	112,75	124,40
Serviços Prestados Principalmente às Empresas	100,00	105,92	119,85	140,56	141,94	148,60
Atividades Imobiliárias e Aluguel	100,00	103,32	113,42	127,28	126,38	126,50
Administração, Saúde e Educação Públicas	100,00	107,43	113,42	116,27	121,83	126,80
Saúde e Educação Mercantis	100,00	104,51	109,79	118,83	119,75	115,70
Serviços Domésticos	100,00	99,73	105,07	109,25	107,90	105,20

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA